



No telemóvel, o **POSTAL** é 7.º a nível nacional, à frente de A Bola, Observador e RTP, reforçando a sua força no consumo móvel. p12

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E SERVIÇOS COMERCIAIS**Rua Dr. Silvestre Falcão, 13 C
8800-412 Tavira - ALGARVE
T 281 405 028 • TM 918 201 748**Publisher e Diretor**

Henrique Dias Freire

Diretor Executivo Postal.pt

Afonso Dias Freire

REDAÇÃO

redacao@postal.pt

Afonso Freire, Ana Pinto, Cristina
Mendonça, Henrique Dias Freire,
João Pedro Luís, João Tavares, Miguel
Frazão e Rubén Gonçalves**Colaboradores** Alexandra Freire,
António Nóbrega (urbanismo), Beja
Santos (defesa do consumidor),
Gonçalo Viegas, Humberto
Ricardo, Luís Santos, Mendes Bota
(Percepções... e Realidades),
Miguel Freitas (Controvérsias),
Ramiro Santos e Tiago Alcobia**Colaboradores fotográficos e vídeo**

Ana Pinto, Luís Silva e Miguel Pires

DESIGN Bruno Ferreira**Estatuto editorial disponível**

postal.pt/legal/politica-de-privacidade

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Publicidade redigida:

comercial@postal.pt

Anabela Gonçalves - Secretária Executiva

anabelag.postal@gmail.com

Helena Gaudêncio - RP & Eventos

hgaudencio.postal@gmail.com

DIÁRIO ONLINE

www.postal.pt

EDIÇÕES PAPEL EM PDF

issuu.com/postaldoalgarve

FACEBOOK POSTAL

facebook.com/postaldoalgarve

FACEBOOK CULTURA.SUL

facebook.com/cultura.

sulpostaldoalgarve

TWITTER

twitter.com/postaldoalgarve

PROPRIEDADE DO TÍTULO

Henrique Manuel Dias Freire

(mais de 5% do capital social)

EDIÇÃO POSTAL do ALGARVE

- Publicações e Editores, Lda.

Centro de Negócios e Incubadora

Level Up, 1 - 8800-399 Tavira

CONTRIBUINTE nº 502 597 917

DEPÓSITO LEGAL nº 20779/88

REGISTO DO TÍTULO ERC nº 111 613

IMPRESSÃO LUSOIBERIA: Avenida

da República, nº 6 - 1050-191 Lisboa

914 605 117 comercial@lusoiberia.eu

DISTRIBUIÇÃO: Banca/Logista

à sexta-feira com o Expresso;

VASP - Sociedade de Transportes

e Distribuição, Lda e CTT

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO
6.762 exemplares**anir**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE IMPRENSA REGIONAL

VISAPRESS

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

INAUGURAÇÃO DA NOVA VARIANTE A OLHÃO

Ministro promete tentar libertar o Algarve do “espartilho que impede o seu desenvolvimento”

O ministro das Infraestruturas disse na passada semana que o Governo quer resolver os problemas de mobilidade rodoviária no Algarve, sublinhando que os investimentos nesta matéria têm sido condicionado pelo processo que opõe o Estado ao concessionário Algarve Litoral.

Segundo Miguel Pinto Luz, o processo, que se arrasta há vários anos, “continua a criar enormes constrangimentos ao desenvolvimento do Algarve”, fazendo com que a região tenha sido, “de alguma forma, injustiçada”, no entanto, prometeu tentar libertar o Algarve do “espartilho que impede o seu desenvolvimento”. O ministro das Infraestruturas e Habitação falava à margem da inauguração da nova Variante a Olhão, obra aguardada há décadas e que deverá contribuir para reduzir o

congestionamento frequente da Estrada Nacional (EN) 125, desviando o tráfego que hoje atravessa o núcleo urbano para fora da cidade.

De acordo com o governante, a construção desta variante é uma “exceção” que gostaria de ver replicada noutras situações, uma vez que foi possível retirar a obra da concessão Algarve Litoral, responsável pela gestão da EN 125, ao abrigo de um processo que se arrasta há décadas nos tribunais.

**Há anos num processo de
litigância muito complexo**

“Trata-se de um distrito que está há anos num processo de litigância muito complexo, o que coloca pressão sobre a administração central, seja ela qual for, e impede-nos de fazer, com liberdade, o desenvolvimento que precisamos de concretizar neste território”, frisou.



CRÉDITO: REPRODUÇÃO FB DO MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

E prosseguiu: “uma das soluções para não deixar à espera uma região inteira é continuarmos a ter estas exceções para os problemas mais críticos. Dei alguns exemplos [Loulé, São Brás de Alportel e Albufeira], podia dar outros, que são essenciais e é isso que o Governo vai encetar e já está a encetar, no sentido de poder desbloquear esta situação.”

Segundo o presidente da Infraestruturas de Portugal (IP), Miguel Cruz, a obra da variante, orçada em 14,5 milhões de euros, permitirá menores congestionamentos, menores emissões e redução do ruído e da poluição atmosférica no centro urbano de Olhão.

Na prática, de acordo com o presidente da Câmara de Olhão, Ricardo Calé, os automobilistas que fazem o eixo Vila Real de Santo António - Faro, Tavira - Faro ou Loulé e antes tinham de passar por Olhão, deixam de ter de atravessar a cidade.

“O que acontece é que a EN125 atravessava Olhão pela Avenida D. João VI, que é uma verdadeira avenida urbana, rodeada de escolas, serviços e comércio. [...] Não fazia qualquer sentido essas pessoas terem de articular diariamente a sua vida com uma estrada nacional”, referiu. Com cerca de seis quilómetros de extensão, a Variante a Olhão liga a EN 125 à EN 398 e dispõe de duas faixas de rodagem, seis rotundas, passagens inferiores e sistemas de sinalização e telemática para informação aos utentes, através de painéis de mensagem variável, além de câmaras para monitorização e controlo do tráfego.

O traçado desenvolve-se circularmente à cidade de Olhão, nas proximidades das localidades de Torrejão, Bela Mandil, João de Ourém, Arrochela, Quinta do Calhau, Quinta do Major, Ponte de Quelfes (cemitério de Olhão) e Piares. 

Silves suspende licenciamento de obras em Armação de Pêra durante o verão

A Câmara Municipal de Silves vai suspender, entre 15 de junho e 15 de setembro, os procedimentos de licenciamento de novas ocupações do espaço público em Armação de Pêra que impliquem a instalação de andaimes, bailéus, gruas ou contentores destinados à recolha de

resíduos de construção civil. A medida aplica-se ao perímetro urbano da vila e abrange trabalhos de pintura em edifícios e outras intervenções que possam condicionar a circulação pedonal e rodoviária durante a época balnear.

Segundo a autarquia, a decisão resulta da necessidade de “garantir a livre circula-

ção de pessoas e bens durante os meses de verão”, numa altura em que Armação de Pêra regista um aumento significativo da população devido à procura turística.

**Município quer
minimizar riscos e
melhorar acessibilidade**

A Câmara Municipal refere

ainda que a medida pretende “minimizar os prejuízos para a acessibilidade dos cidadãos em geral” e prevenir riscos relacionados com limitações de mobilidade, especialmente junto de crianças, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada.

A autarquia sublinha que Armação de Pêra “se trans-

forma num polo de atração turística durante a época balnear”, justificando a adoção de medidas temporárias para garantir melhores condições de circulação e segurança no espaço público.

A deliberação aprovada pelo Município encontra-se disponível para consulta na página oficial da Câmara Municipal de Silves. 

Delfins regressam ao Algarve para concerto no “Petiscos do Pescador”



CRÉDITOS: FOTO RITA CARMO, DESIGN JORGE QUADROS

Em entrevista ao POSTAL, Miguel Ângelo recorda o percurso dos Delfins e o regresso da banda aos palcos portugueses

Os Delfins regressam ao Algarve no próximo dia 30 de maio para um concerto integrado no “Petiscos do Pescador”, evento que decorre entre 29 e 31 de maio, no Jardim Filipe Jonas, em Quarteira. A iniciativa, organizada pela Quarpesca – Associação de Armadores e Pescadores de Quarteira, presta homenagem à comunidade piscatória local e junta gastronomia, música e tradição. Além dos concertos, o evento é conhecido pelos petiscos de peixe e marisco preparados por pescadores e famílias da comunidade, bem como pela tradicional “lavada”, recriando a antiga arte de puxar a rede para terra.

Miguel Ângelo recorda regresso inesperado aos palcos

Em entrevista ao Postal do Algarve, Miguel Ângelo, fundador dos Delfins, recordou o percurso da banda, desde a fundação em 1984 até à pausa em 2009, bem como o regresso aos palcos em 2019, inicialmente pensado apenas para um concerto especial na Baía de Cascais acompanhado por uma orquestra sinfónica. “Não contávamos continuar a tocar por todo o país”, referiu. A banda encontra-se atualmente na digressão “Mais Amor”, revisitando alguns dos maiores êxitos das décadas de 80 e 90. Miguel Ângelo explicou ao POSTAL que o grupo continua a sentir uma forte ligação do público às canções da banda. “As pessoas continuam a



A música tocada por pessoas continua a ser uma experiência insubstituível

querer ouvir e a cantar as nossas canções”, afirmou.

Banda destaca ligação entre música ao vivo e novas gerações

O músico destacou ainda a forma como os Delfins continuam a conquistar novas gerações, numa altura em que considera existir novamente interesse pelo conceito de banda ao vivo. “Os Delfins são uma banda *old school*, com seis músicos em palco a to-

car os seus instrumentos”, sublinhou. “Acho que a nova geração tem curiosidade de sentir essa energia humana em palco”, acrescentou. Durante a entrevista, Miguel Ângelo destacou também o impacto que algumas músicas dos Delfins tiveram ao longo dos anos, defendendo que a longevidade da banda está ligada à mensagem transmitida pelas letras. “As canções continuaram vivas”, disse ao POSTAL, acrescentando que “muitas das letras continuam atuais”. Entre os momentos mais marcantes da história da banda, o músico recordou o envolvimento dos Delfins na causa da independência de Timor-Leste, através da música “Soltem os Prisioneiros”, lançada numa altura em que vários artistas portugueses se mobilizaram em apoio do povo timorense.

Música portuguesa acompanhou a modernização do país

Ao longo da conversa, Miguel Ângelo refletiu também sobre a transformação de Portugal nas décadas de 80 e 90, considerando que a música portuguesa acompanhou a modernização do país. “Vivíamos num país muito atrasado”, recordou ao POSTAL. “A música portuguesa acompanhou essa mudança e marcou uma geração”. O vocalista destacou ainda a importância de apoiar os novos artistas portugueses e considerou que, apesar das mudanças trazidas pelo *streaming* e pelas plataformas digitais, a música ao vivo continua a ocupar um lugar especial junto do público. “A música tocada por pessoas continua a ser uma experiência insubstituível”, concluiu. *EJ/CM* **p**

região

Música, oficinas e ambiente marcam regresso do ECOLógita a Tavira

O Festival ECOLógita regressa a Tavira para a sua terceira edição nos dias 5 e 6 de junho, levando ao Parque Verde do Séqua e ao Largo de Santa Ana um programa dedicado à sustentabilidade ambiental, consciência ecológica e participação comunitária. O evento pretende reunir defensores do ambiente e todos os que desejam envolver-se “na construção de um futuro mais sustentável”, através de atividades culturais, educativas e artísticas. O programa inclui palestras, oficinas práticas, documentários, alimentação saudável, eco-mercado e apresentação de projetos inovadores ligados à sustentabilidade, ao respeito pelo planeta e à justiça social.

Música e atividades marcam programa do festival

Entre os destaques musicais desta edição encontram-se os DJ’s Kiko is Hot, Feders e Discossauro, bem como os concertos de Samuel Úria e Beatriz Pessoa. A organização promete ainda várias atividades destinadas a despertar ou consolidar a consciência ecológica dos participantes, envolvendo diferentes públicos em torno das questões ambientais. O festival pretende promover estilos de vida mais responsáveis e incentivar comportamentos sustentáveis no quotidiano. Ao promover esta iniciativa, o Município de Tavira procura alertar para a necessidade urgente de “agir de forma consciente, coletiva e transformadora”. Sob o mote “Cuidar é agir!”, o festival reforça a importância da participação individual e coletiva na proteção ambiental e na construção de comunidades mais sustentáveis.

Concessão de Exploração do Serviço de Transporte Regular com Embarcações de Passageiros entre a Fuzeta e a Praia da Fuzeta Mar (ilha da Armona) - concelho de Olhão

Concessionária: Inóspito, Lda.

Títulos	Tarifas 2026 (€)
Adulto - Ida	1,75
Adulto - Ida e Volta	2,30
Criança - Ida	1,15
Criança - Ida e Volta	1,75

PRR já pagou 65% dos programas de gestão da paisagem, incluindo Algarve

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) já pagou 2,18 milhões de euros, correspondentes a 65% dos 3,38 milhões destinados à elaboração e desenvolvimento dos 20 Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP) aprovados pelo Governo, informou fonte oficial à Lusa. Entre os programas abrangidos estão dois com incidência direta no Algarve: o da serra do Caldeirão e o das serras de Monchique e Silves, este último reconduzido a programa setorial. Os PRGP pretendem reduzir a vulnerabilidade aos incêndios rurais, valorizar a floresta

e reforçar a coesão territorial, económica e ambiental. Segundo fonte do gabinete do ministro da Economia e Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, o investimento está “enquadrado no PRR, na componente ‘Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis’”. “Deste total, estão pagos 2,18 milhões de euros (65%)”, acrescentou a mesma fonte. Além do PRR, as ações previstas nos PRGP podem ser financiadas pelo Portugal 2030, por fundos ambientais e pelos orçamentos municipais e intercomunitários. Os 20 programas abrangem, no total, 1.151.990 hectares, dos quais 460.764 estão estimados para financiamen-



CRÉDITO: LUSA

to de serviços dos ecossistemas, como pagamento por pastoreio e gestão de matos. As ações prioritárias, concentradas em zonas-piloto de cada PRGP, incluem intervenções de gestão de combustível, reabilitação de socos, valorização de linhas de água, percursos pedestres e medidas de transição, como plantações, pastoreio e fileiras de biomassa. De acordo com a Direção-Geral do Território, os PRGP destinam-se “a planear e programar a transformação em territórios da floresta vulneráveis, visando uma paisagem multifuncional e resiliente, novas atividades económicas e a remuneração dos serviços dos ecossistemas”.

Atividades em terra são “as maiores ameaças” às florestas marinhas em Portugal

Atividades terrestres, como a destruição de coberto vegetal ou a utilização de pesticidas, são “as maiores ameaças” à preservação das florestas marinhas existentes na costa portuguesa, disse na quinta-feira da passada semana a bióloga e investigadora Ester Serrão

A também docente na Universidade do Algarve falava à agência Lusa à margem da 4.ª edição do Festival das Florestas Marinhas, que se realiza, até esta sexta-feira, dia 22, em Vila Nova de Milfontes, no concelho de Odemira, distrito de Beja. De acordo com Ester Serrão, uma das coordenadoras científicas do festival, “as maiores ameaças às florestas marinhas [em Portugal] são as atividades terrestres, que depois têm impacto no oceano”. Por exemplo, “quando há destruição da vegetação, provocamos erosão terres-

tre e existe uma série de partículas do solo que vão sendo arrastadas pelas chuvas, vão parar à costa e soterrar as florestas marinhas”, disse, acrescentando: “o facto de provocarmos erosão costeira que vai soterrar as rochas e cobri-las de sedimentos, faz com que não haja ‘habitat’, ou seja, um espaço de rocha limpa onde os pequenos estados microscópicos se possam agarrar”. Ester Serrão apontou ainda a utilização de pesticidas e produtos químicos em meio terrestre como outra ameaça à preservação das florestas marinhas, assim como “atirar âncoras dos barcos ou fazer arrastos”. “Deita-se uma âncora sobre corais e destruímos os corais, deita-se uma âncora sobre uma pradaria marinha e arrancamos as plantas”, ilustrou. Segundo a bióloga, as florestas marinhas “são essenciais para toda uma série de funções dos ecossistemas marinhos da (...) costa”. Por isso, frisou, “é impor-

tante mostrar que são ecossistemas únicos e muito ricos, mas que enfrentam desafios crescentes, ligados à ação dos seres humanos”. A 4.ª edição do Festival das Florestas Marinhas, que arrancou na quarta-feira da passada semana, tem como objetivo “promover o conhecimento científico, a sensibilização e o envolvimento da comunidade na valorização dos ecossistemas marinhos e na proteção dos oceanos”. A iniciativa é promovida pelo Centro de Ciências do Mar do Algarve, em parceria com o Município de Odemira, o Colégio Nossa Senhora da Graça, a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e a Universidade do Algarve e o apoio de várias entidades. Segundo a organização, o festival “reúne cientistas, estudantes, residentes e visitantes para um vasto conjunto de iniciativas destinadas à sensibilização para a conservação, partilha de conhecimento científico e descoberta ativa da riqueza dos ‘habitats’ costeiros e marinhos”.

“Queremos que as pessoas saiam do festival a olhar para o oceano de forma diferente e todos com um sentido de responsabilidade e de contribuir para conservar estes ecossistemas, que são tão essenciais para sustentar as gerações futuras e a biodiversidade marinha na nossa costa”, frisou Ester Serrão. No âmbito do festival, entre os dias 18 e 22, está a ter lugar um programa “de descoberta” de algas e plantas marinhas do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina para alunos universitários, organizado pela Universidade do Algarve. As florestas marinhas são formadas por organismos como algas e outras espécies estruturantes dos ecossistemas costeiros, desempenhando “um papel vital na manutenção da biodiversidade, na produção de oxigénio e na captura de carbono”, além contribuírem “para a mitigação das alterações climáticas e equilíbrio dos oceanos”, indicou a organização do festival.

região



Ria Formosa Biker Fest regressa a Faro com aposta no convívio, música e cultura motard

Música ao vivo, street food e espetáculos de rua prometem animar a quarta edição do Ria Formosa Biker Fest em Faro

O Ria Formosa Biker Fest regressa a Faro entre os dias 11 e 13 de junho para a sua quarta edição, prometendo três dias de música ao vivo, animação de rua, gastronomia, expositores e convívio motard junto ao Passeio Ribeirinho. A apresentação oficial do evento decorreu no dia 12 de maio, na sede do Moto Malta Faro, reunindo organização, patrocinadores e representantes institucionais, numa sessão marcada pela divulgação das novidades da edição de 2026 e pelo reforço da identidade do evento enquanto espaço de convívio aberto à cidade e aos visitantes. Durante a conferência de imprensa, o presidente do Moto Malta Faro, José Leal, destacou o crescimento do Ria Formosa Biker Fest desde a primeira edição, realizada em 2023, sublinhando, no entanto, que a prioridade da organização pas-

sa por consolidar o evento “com sustentabilidade”. “O evento cresceu sem dúvida desde a primeira edição. Agora, queremos crescer com calma”, sublinhou José Leal ao Postal do Algarve. O responsável explicou que o objetivo do Moto Malta não passa por criar um grande festival motard semelhante à Concentração Internacional de Motos de Faro, apostando antes num conceito mais centrado no convívio, na proximidade e na ligação entre o motociclismo e a identidade da Ria Formosa. “Não consideramos isto um festival. Isto é uma festa”, afirmou ao POSTAL.

Tributos aos Pink Floyd e Queen entre os destaques

Segundo José Leal, a edição deste ano contará com novas animações, novos expositores e alterações ao espaço do recinto, mantendo a aposta numa programação diversificada, com dois palcos, street food, bares, tasquinhas e espetáculos de rua. Entre os destaques anunciados estão tributos aos

Pink Floyd e aos Queen, numa programação que pretende atrair não só motociclistas, mas também famílias, residentes e turistas. “O que queremos é um espaço agradável de convívio, onde as pessoas possam divertir-se e conhecer esta ligação entre o motociclismo e a Ria Formosa”, explicou o presidente do Moto Malta Faro. A organização sublinhou ainda que o evento pretende continuar a afirmar Faro como uma referência nacional ligada ao motociclismo, mantendo ao mesmo tempo um ambiente acessível e familiar. A sessão contou também com a presença de patrocinadores e representantes da Câmara Municipal de Faro. A vereadora Tatiana de Gouveia destacou a capacidade de mobilização do Moto Malta e considerou que o evento representa “um motivo de orgulho”, sublinhando que “a Moto Malta faz parte de Faro e constrói Faro”. O Ria Formosa Biker Fest realiza-se entre os dias 11 e 13 de junho, no Passeio Ribeirinho de Faro, com entrada livre. *EJ/CM*



CRÉDITOS: POSTAL ÉRICA JESUS

região

ACTA lança website para divulgar trabalho cultural e educativo

A ACTA — A Companhia de Teatro do Algarve anunciou o lançamento de um novo website para divulgar o trabalho cultural e educativo que desenvolve em toda a região. A nova plataforma digital vai concentrar informação sobre a programação, as estreias, o arquivo histórico e os projetos que levam o teatro junto das escolas algarvias, informou a ACTA num comunicado.

“A companhia apresenta uma nova presença digital, desenvolvida com consultoria criativa e estratégica de Joana Guita, para reforçar a comunicação da companhia e projetar, de forma mais clara, dinâmica e marcante, a sua verdadeira dimensão”, justificou a ACTA.

A companhia teatral destacou também a importância do novo website na aproximação da ACTA a diferentes públicos, “através de uma comunicação mais plural e segmentada, dirigida a escolas, professores, famílias, parceiros internacionais e comunidade local”.

Lançada primeira pedra do Edifício Digital da Universidade do Algarve

A Universidade do Algarve (UAlg) lançou a primeira pedra do novo Edifício Digital, junto ao Complexo Pedagógico do Campus da Penha, em Faro, que vai fomentar a sustentabilidade ambiental e a inovação pedagógica regional, anunciou a instituição de ensino.

O projeto é financiado pelo programa Algarve2030, está inserido no “trabalho de alinhamento estratégico” seguido pela universidade, os municípios e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e vai ser utilizado na “formação de ciclos curtos de ensino de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) nas áreas da engenharia e transformação digital”, indicou a universidade num comunicado. O novo edifício vai também “servir de base para a inovação pedagógica em áreas científicas diversificadas e uso generalizado dos métodos de ensino ‘online’”, desenvolvendo projetos “conjuntos” ao serviço da região algarvia em áreas como a cibersegurança, destacou a reitora da UAlg, Alexandra Teodósio, citada no comunicado da instituição académica.

O projeto tem ainda como meta a sustentabilidade, incorporando soluções com “impacto positivo no ambiente”, aproveitando a energia solar e transplantando vegetação afetada pela obra para outras zonas do campus, salientou também a universidade, que entregou o novo Edifício Digital ao arquiteto João Pardal Monteiro e a execução à empresa Rolear.

ARCA e Banda Filarmónica de São Brás voltam a apresentar “O Homem do Fogo” no Algarve

A Associação Recreativa e Cultural do Algarve (ARCA) e a Banda Filarmónica de São Brás de Alportel voltam a apresentar o espetáculo “O Homem do Fogo” no Algarve, com sessões marcadas para os dias 22 e 24 de maio, em Gorjões, no concelho de Faro, e em Barão de São João, no concelho de Lagos. As apresentações decorrem às 21:00 e têm entrada livre, limitada à lotação dos espaços. O espetáculo junta animação de areia em tempo real, música ao vivo, sonoplastia e narração oral, numa criação que envolve a artista Pilar Puyana, a Banda Filarmónica de São Brás de Alportel e o contador de histórias Fernando Guerreiro. A encenação esteve a cargo de Lília Parreira, criadora ligada ao grupo de teatro TEAS13, que desenvolve trabalho comunitário em São Brás de Alportel e territórios vizinhos.

“O Homem do Fogo” estreou-se em 2020, em São Brás de Alportel, tendo regressado em várias localidades algarvias e nacionais ao longo dos últimos anos. Segundo Fernando Guerreiro, diretor criativo da ARCA, “este projeto permitiu juntar a força criativa de várias pessoas em São Brás de Alportel e criar um objeto artístico de grande qualidade”. O responsável sublinha ainda que o espetáculo demonstra “que, a partir de um território afastado dos grandes centros, é possível criar objetos artísticos de elevada qualidade”.

Algarve foi a terceira região com mais dormidas turísticas no primeiro trimestre

Dados do INE mostram que o alojamento turístico nacional atingiu mil milhões de euros em proveitos totais até março. No Algarve, os mercados externos representaram 80,9% das dormidas

O Algarve concentrou 18,5% das dormidas registadas no alojamento turístico nacional no primeiro trimestre deste ano, sendo a terceira região com maior peso no país, atrás da Grande Lisboa e do Norte, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com as estatísticas da atividade turística divulgadas pelo INE, os proveitos totais do alojamento turístico atingiram mil milhões de euros entre janeiro e março, uma subida homóloga de 5,5%. Já os proveitos de aposento fixaram-se em 734,5 milhões de euros, mais 5,1% do que no mesmo período do ano anterior. No conjunto dos primeiros três meses do ano, os estabelecimentos de alojamento turístico receberam 5,8 milhões de hóspedes, mais 1,5%, e registaram 13,6 milhões de dormidas, uma subida de 1,3%.

Forte dependência dos mercados externos

O INE assinala que as dormidas de não residentes aumentaram 1,4%, para 9,2 milhões, representando 68% do total nacional. As dormidas de residentes cresceram 1,2%, para 4,3 milhões.

No Algarve, a dependência dos mercados externos voltou a destacar-se: 80,9% das dormidas na região foram de não residentes. Só a Madeira registou uma proporção superior, com 85,9%. A Grande Lisboa surge depois do Algarve, com 78,6%.

Entre janeiro e março, a Grande Lisboa concentrou 28,6% das dormidas nacionais, seguindo-se o Norte, com 18,9%, e o Algarve, com 18,5%.

Reino Unido continua a liderar na região

O Reino Unido manteve-se como o principal mercado externo do Algarve, representando 29,2% das dormidas de não residentes registadas na região. Já na Madeira, o principal mercado foi a Alemanha, enquanto na Grande Lisboa e nos Açores

foram os Estados Unidos. O INE alerta que os dados do primeiro trimestre podem ter sido influenciados pelo calendário da Páscoa, que este ano coincidiu com o último dia de março, ao contrário de 2025, em que ocorreu no segundo trimestre. No total nacional, a hotelaria concentrou 83,1% das dormidas, o alojamento local 13,9% e o turismo no espaço rural e de habitação 3%. O rendimento médio por quarto disponível atingiu 41,5 euros, enquanto o rendimento médio por quarto ocupado chegou aos 93,8 euros.

CRÉDITO: FREEPIK



Loulé lança concurso nacional para novo Trio de Jazz

O Município de Loulé, através do Cineteatro Louletano, lançou um concurso nacional para a criação de uma nova formação do Trio de Jazz de Loulé, composta por piano, contrabaixo e bateria. A iniciativa destina-se a grupos formados ou em fase de formação que integrem músicos até aos 35 anos. Os vencedores do concurso assumirão o compromisso de realizar seis concer-

tos ao longo do ano, incluindo uma atuação em Loulé integrada na programação municipal. As candidaturas deverão incluir no repertório um tema de Charlie Parker, um standard de jazz e uma composição original. Numa primeira fase, o júri fará uma pré-seleção com base nos áudios enviados pelos candidatos. Os grupos apurados serão convidados a atuar ao vivo na final, marcada para o dia 8 de julho de

2026, no Cineteatro Louletano. A estreia pública da nova formação acontecerá a 26 de julho, no âmbito do Festival de Jazz de Loulé.

Concurso reúne músicos de referência no júri

O júri do concurso é constituído por nomes reconhecidos do panorama jazzístico nacional: os pianistas e compositores Mário Laginha e João Paulo Esteves da Silva,

bem como o trompetista e maestro da Orquestra de Jazz do Algarve, Hugo Alves. O primeiro concurso para a formação do Trio de Jazz de Loulé realizou-se em 2016, tendo sido igualmente acompanhado por Mário Laginha. Dessa edição nasceu a primeira formação do projeto, composta por João Pedro Coelho no piano, António Quintino no contrabaixo e João Lopes Pereira na bateria.



Terra de Maio

Feira da Cabra

22 de Maio

Fábio Lagarto

23 de Maio

Bandidos do Cante

24 de Maio

Miguel Azevedo

Azinhal



MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM

TERRA DE MAIO - FEIRA DA CABRA // AZINHAL '26

ORGANIZAÇÃO



APOIO





CM-CASTROMARIM.PT

região

Deputada Bárbara do Amaral Correia é mandatária de Montenegro por Faro

Luís Montenegro, presidente do PSD e recandidato à liderança do partido, escolheu 21 mulheres para mandatárias distritais da sua candidatura às eleições diretas de 30 de maio, incluindo a deputada Bárbara do Amaral Correia, que será mandatária por Faro. Segundo comunicado da direção de campanha, Montenegro escolheu para diretor de campanha o secretário-geral adjunto Paulo Cavaleiro, enquanto o deputado Almiro Moreira será o mandatário financeiro. A lista de mandatárias inclui deputadas, presidentes de câmara, autarcas e titulares de outros cargos políticos. As eleições diretas do PSD realizam-se a 30 de maio. O 43.º Congresso está marcado para 20 e 21 de junho, em Anadia.

Universidade do Algarve homenageia António Lobo Antunes em colóquio

A UAlg (Universidade do Algarve) vai promover, no dia 25 de maio, um colóquio em homenagem à vida e obra do escritor António Lobo Antunes, que morreu em 05 de março, aos 83 anos, anunciou a instituição. O colóquio “António Lobo Antunes 1942-2026” terá entrada livre e realiza-se a partir das 10:00, na Biblioteca António Rosa Medes, localizada no campus das Gambelas, em Faro, e será composto por quatro sessões, precisou a UAlg em comunicado. A homenagem vai fazer uma “análise e exploração” da obra do escritor português nas suas “mais diversas vertentes” e conta com quatro sessões temáticas, com a primeira a ser a palestra “‘Experimenta a direita’: a escrita ambidextra de António Lobo Antunes”, proferida por Felipe Cammaert, da Universidade de Aveiro, e moderada por Carina Infante do Carmo, docente da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) da UAlg. Os “Rios romanescos de António Lobo Antunes”, as “Cartas da Guerra: António Lobo Antunes no cinema”, a “Memória e composição narrativa na crónica de António Lobo Antunes” dão o mote três sessões, ficando outra reservada para a leitura de excertos da obra do escritor, apontou a universidade.

Wi-Fi gratuito no centro histórico de Vila Real de Santo António

O centro histórico de Vila Real de Santo António vai contar com sistemas de Wi-Fi gratuito, sistemas inteligentes de monitorização pedonal e novos mecanismos de controlo automóvel, anunciou a autarquia. A instalação destes sistemas está ser realizada no âmbito do projeto do Centro Comercial a Céu Aberto (CC-CA), integrado na candidatura “Bairros Comerciais Digitais”, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e abrange toda a zona pedonal da cidade, enquadrou a Câmara de Vila Real de Santo António, em comunicado. O município esclareceu que o projeto contempla, nesta fase, “a instalação de pontos de acesso Wi-Fi gratuito e de sistemas de monitorização de fluxos pedonais”, mas inclui também, “numa etapa posterior, a colocação de pilaretes estáticos e rebatíveis destinados ao controlo da circulação automóvel”. “Com um investimento global de cerca de 895 mil euros, o projeto ‘VRSA Digital’ pretende modernizar e dinamizar o comércio tradicional, apoiando aproximadamente 200 estabelecimentos comerciais através da introdução de ferramentas digitais, melhoria das infraestruturas urbanas e criação de condições mais atrativas para comerciantes, residentes e visitantes”, justificou a Câmara algarvia.



CARLOS BRITO | CRÉDITO: CMA

Parlamento aprova voto de pesar por Carlos Brito, antigo dirigente comunista que viveu desde a infância no Algarve

Antigo deputado constituinte e líder parlamentar do PCP morreu em Alcoutim, aos 93 anos. Assembleia da República destacou o seu “contributo ímpar” para o percurso democrático do país

O Parlamento aprovou, a 15 de maio, por unanimidade, um voto de pesar pela morte de Carlos Brito, antigo dirigente comunista que viveu desde a infância no Algarve e morreu, a 7 de maio, em Alcoutim, aos 93 anos. Segundo a Lusa, o voto foi apresentado pelo presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e prestou tributo ao percurso político de Carlos Brito, deputado à Assembleia Constituinte e antigo líder parlamentar do PCP. A leitura do voto foi acompanhada por familiares do antigo dirigente comunista. No final, todas as bancadas aplaudiram, com exceção da bancada do Chega.

Ligação ao Algarve marcou o percurso

Embora tenha nascido em Lourenço Marques, atual Maputo, Carlos Brito viveu desde a infância no Algarve, região onde viria também a morrer. No voto aprovado, o Parlamento

assinala que “aderiu cedo aos movimentos oposicionistas” contra o Estado Novo, tendo integrado o Movimento de Unidade Democrática e, depois, o PCP. “Suportou, em razão da sua militância, perseguição política, prisão e tortura. Foi encarcerado no Aljube, em Peniche e em Caxias, cujos corredores comparou às sombrias galerias de uma mina. Passado à clandestinidade, tornou-se num importante dirigente operacional do partido”, lê-se no texto.

Deputado, escritor e defensor da democracia

Depois do 25 de Abril de 1974, Carlos Brito foi deputado constituinte e integrou a bancada parlamentar do PCP entre 1976 e 1991, “em décadas decisivas de transição democrática e transformação nacional”. O voto recorda ainda que dirigiu o jornal Avante!, foi candidato à Presidência da República em 1980, tendo desistido a favor de Ramalho Eanes, e fundou, mais tarde, a Renovação Comunista. “Pai de duas filhas, deixou-nos mais de uma dezena de livros, entre obras políticas, memorialísticas e poéticas. Recebeu a Ordem do Infante D. Henrique e a Ordem da Liberdade”, refere o Parlamento.



JOSÉ VITORINO. CRÉDITO: LUSA

Parlamento homenageia José Vitorino e recorda antigo autarca como “defensor do Algarve”

Antigo deputado, ex-presidente da Câmara de Faro e antigo governador civil do Distrito de Faro morreu aos 80 anos. Assembleia da República aprovou voto de pesar por unanimidade

A Assembleia da República aprovou, a 15 de maio, por unanimidade, um voto de pesar apresentado pelo PSD pela morte de José Adriano Gago Vitorino, antigo deputado, ex-autarca de Faro e figura destacada da vida política algarvia. José Vitorino morreu no dia 11 de maio, aos 80 anos. Segundo a Lusa, o voto aprovado no Parlamento recorda-o como “servidor da causa pública e defensor do Algarve”.

Percurso ligado a Faro e à região

O antigo responsável político foi deputado à Assembleia da República nas I, II e III Legislaturas, secretário de Estado das Comunidades entre 1981 e 1983, governador civil do distrito de Faro, presidente da Câmara Municipal de Faro e presidente do PSD Algarve.

“Figura marcante da vida pública algarvia e nacional, José Adriano Gago Vitorino dedicou uma parte muito significativa da sua

vida ao serviço público, à intervenção cívica e à defesa do Algarve”, refere o texto apresentado pelos sociais-democratas. O PSD sublinha ainda que José Vitorino se distinguiu “por uma intervenção convicta, preparada e reivindicativa”. “Frontal, defendeu o Algarve com voz própria, sem subjugação nem temor, afirmando a necessidade de uma região mais forte, mais respeitada e mais presente nas decisões nacionais”, lê-se no voto.

Papel na criação da Universidade do Algarve

Entre os contributos destacados está o seu papel no processo legislativo que levou à criação da Universidade do Algarve. José Vitorino foi o primeiro subscritor da iniciativa legislativa que esteve na origem da instituição, considerada no voto como “absolutamente transformadora para a região”. Formado em Engenharia Técnica Agrária pela Escola de Regentes Agrícolas de Évora e licenciado em Finanças pelo atual ISEG, José Vitorino deixou o PSD em 1985, mas manteve intervenção política. Em Faro, voltou a candidatar-se à Câmara Municipal em 2005, 2009 e 2013, nas duas últimas vezes por movimentos de cidadãos.

Zoomarine investe 1,1 milhões no Porto d'Abrigo e recebe tartaruga de 120 quilos para reabilitação

Centro de Reabilitação de Espécies Marinhas, na Guia, reforça capacidade técnica e científica. A tartaruga “Molly” chegou ao Algarve vinda da Irlanda e poderá ser devolvida ao oceano

O Zoomarine Algarve concluiu recentemente um investimento de 1,1 milhões de euros na modernização do Porto d'Abrigo, o seu Centro de Reabilitação de Espécies Marinhas, localizado na Guia, no concelho de Albufeira. Segundo comunicado enviado à redação, a intervenção permitiu requalificar espaços existentes, adaptar infraestruturas para casos de maior complexidade e reforçar as condições de monitorização clínica e comportamental dos animais. Com esta modernização, o centro passa a ter maior capacidade de resposta em projetos de reabilitação e conservação,

com especial foco nas tartarugas marinhas. Criado em 2002, o Porto d'Abrigo foi o primeiro centro de reabilitação de espécies marinhas em Portugal. Em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, realizou mais de 742 intervenções até 2025, incluindo 294 ocorrências com resposta positiva no terreno e a entrada de 448 animais para reabilitação.

Tartaruga chegou ao Algarve vinda da Irlanda

No âmbito desta nova fase, o Porto d'Abrigo recebeu a “Molly”, uma tartaruga-marinha adulta da espécie *Caretta caretta*, com cerca de 120 quilos, proveniente do Dingle Oceanworld Aquarium, na Irlanda. A transferência resulta de uma colaboração internacional entre as duas instituições e tem como obje-

tivo garantir a reabilitação comportamental da tartaruga e a sua eventual devolução ao meio natural, em águas mais adequadas à espécie. O processo vai centrar-se na avaliação e promoção de comportamentos essenciais à sobrevivência em ambiente selvagem, como a identificação de alimento natural, os padrões de mergulho e a orientação. A devolução ao oceano só será feita quando estiverem reunidas todas as condições clínicas, comportamentais e ambientais. “A modernização do Porto d'Abrigo representa um passo decisivo no reforço da nossa capacidade de resposta a casos cada vez mais

exigentes”, afirma Antonieta Nunes, enfermeira veterinária responsável pelo centro. Segundo a responsável, o investimento permite atuar “com maior eficácia” na reabilitação e na produção de conhecimento científico. Maria Foley, responsável pelo Dingle Oceanworld Aquarium, sublinha que, “após tantos anos de cui-

dados dedicados”, é “extremamente significativo” juntar a experiência da equipa irlandesa à do Zoomarine para tornar possível esta devolução. O transporte da “Molly” entre a Irlanda e Portugal foi assegurado pela TAP Air Portugal, parceira habitual do Zoomarine neste tipo de operações. **p**



CRÉDITO: ZOOMARINE

APORFEST
MEMBRO ASSOCIADO

VENCEDOR DE 12 PRÉMIOS
IBERIAN FESTIVAL AWARDS

FESTIVAL MED
XXII EDIÇÃO

MED.26
WORLD MUSIC FESTIVAL
LOULÉ · ALGARVE PORTUGAL

25 > 27 JUN

28 JUN OPEN DAY

FESTIVALMED.CM-LOULE.PT

BOL.PT

loulé
Aqui e Agora

MEDIA PARTNERS
RTP
Rádio e Televisão de Portugal
RTP antena 1
RTP antena 2
RTP antena 3
RTP áfrica
P
RUA 102.7 FM

DEIXA TE LEVAR PELO MUNDO!

POR MOTIVOS ALHEIOS À ORGANIZAÇÃO,
 A PROGRAMAÇÃO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES.

região

Alexandre Pereira denuncia “crime ambiental” no Cerro Azul em Olhão

Em causa está a intervenção associada ao projeto de uma central solar fotovoltaica. Alexandre Pereira do PAN acusa o executivo socialista de ter ignorado alertas ambientais feitos desde 2023

Alexandre Pereira — que foi o candidato do PAN à Câmara Municipal de Olhão — denunciou publicamente aquilo que considera ser “um verdadeiro crime ambiental e ecológico” na zona do Cerro Azul, em Olhão, associado ao projeto de uma central solar fotovoltaica cuja Declaração de Interesse Municipal foi aprovada pela maioria socialista na Assembleia Municipal. Em nota enviada à redação, Alexandre Pereira afirma que, após uma visita ao local, encontrou “um cenário devastador”, marcado pelo abate de árvores, destruição de vegetação autóctone, acumulação de sobranes e queimas no terreno, numa área que considera ter elevado valor ecológico. “As imagens falam por si. Aquilo que está a acontecer no Cerro Azul é absolutamente chocante. Estamos perante uma destruição ambiental de enorme dimensão”, afirmou.

Alertas feitos desde 2023

Alexandre Pereira recorda que os primeiros alertas sobre o projeto foram apresentados em 2023, quando o processo começou a ser discutido na Assembleia Municipal de Olhão. Na altura, diz ter levantado dúvidas sobre os impactos ambientais e ecológicos da cen-

tral, alertando para a presença de habitats naturais e de espécies protegidas, nomeadamente azinheiras. Segundo o próprio, a localização escolhida “não podia estar mais desajustada”, por abranger uma área de relevância ecológica, zona de infiltração de água e refúgio de espécies selvagens. O comunicado refere ainda que o então presidente da Câmara Municipal de Olhão, António Miguel Pina, terá afirmado em Assembleia Municipal: “Esteja descansado que não vão ser abatidas nenhuma árvores protegidas.” “Hoje, olhando para aquilo que está no terreno, essas palavras ganham uma gravidade ainda maior, nada foi protegido, tudo foi destruído!”, considera Alexandre Pereira.

Pedido de apuramento de responsabilidades

Na nota, Alexandre Pereira afirma que nas imagens recolhidas são visíveis dezenas de árvores abatidas, incluindo oliveiras, alfarrobeiras e várias azinheiras, espécie protegida por legislação específica. “Não podemos aceitar que, em nome da transição energética, se destrua biodiversidade, ecossistemas e dezenas de árvores protegidas. Isto não é sustentabilidade. Isto é precisamente o contrário de uma política ambiental séria”, defende. Alexandre Pereira exige agora o apuramento de responsabilidades políticas e ambientais e pede transparência sobre as intervenções realizadas no local. 

ABATE DE ÁRVORES NO CONCELHO DE OLHÃO. CRÉDITOS: ALEXANDRE PEREIRA



saúde

Número “histórico” e um “recorde”: Algarve vai poder contratar 117 médicos especialistas

A Unidade Local de Saúde (ULS) do Algarve foi autorizada pelo Governo a contratar 117 médicos especialistas, número que classificou como “histórico” e um “recorde” no que respeita às vagas atribuídas à região algarvia

A contratação foi autorizada num despacho conjunto dos ministérios da Saúde e das Finanças e vai permitir “reforçar a capacidade de resposta dos serviços de saúde algarvios”, que têm “carências significativas de profissionais” em várias especialidades, destacou a ULS num comunicado. “A atribuição deste número de vagas representa um marco histórico para o Algarve, sendo apontada como a maior oferta de contratação médica disponibilizada

para a região”, considerou a ULS algarvia. Os 117 médicos especialistas representam um “número recorde de vagas atribuídas à região”, sendo 17 dos postos de trabalho destinados a profissionais da área de Medicina Geral e Familiar (MGF), 96 a médicos especialistas da área hospitalar e quatro a clínicos da área de Saúde Pública, precisou a ULS do Algarve. A Unidade Local de Saúde algarvia salientou que, entre as vagas para contratação autorizadas, há 19 com a classificação de “carenciadas”, número que é também considerado um “recorde” e tem associado “um regime remuneratório mais atrativo”. Esta classificação é atribuída como incentivo para “aumentar a capacidade de fixação de médicos em especialidades e zonas onde a

escassez de profissionais é mais acentuada”, como é o caso do Algarve, justificou. O conselho de administração da ULS espera que a contratação destes 117 profissionais “permita melhorar a resposta assistencial na região, reduzindo a pressão sobre os serviços e aumentando o acesso da população a cuidados de saúde diferenciados e de proximidade”. A ULS do Algarve tem a seu cargo a gestão dos hospitais de Faro, do Barlavento Algarvio (Portimão) e Terras do Infante (Lagos) e o Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul, localizado em São Brás de Alportel. A unidade de saúde algarvia gere também os cuidados de saúde primários e de saúde pública nos 16 centros de saúde da região, um em cada concelho do distrito de Faro, e faz parte, com a Universidade do

Algarve, do consórcio Algarve Bio-medical Center (ABC), que tem como missão fomentar a investigação e a formação de profissionais. Na segunda-feira da passada semana, o Governo autorizou a abertura de concurso para mais de 2.500 vagas para médicos recém-especialistas no Serviço Nacional de Saúde, entre elas 1.749 para especialidades hospitalares, 711 para Medicina Geral e Familiar e 68 para Saúde Pública. Segundo o despacho publicado então em Diário da República, na área da Medicina Geral e Familiar (MGF) - os chamados médicos de família - o maior número de vagas foi identificado na Unidade Local de Saúde (ULS) Amadora-Sintra (90), seguida das ULS Arrábida (65), Loures-Odivelas (52), Região de Leiria (51), Estuário do Tejo (35), S. José (33) e Trás-os-



CRÉDITO: FREEPIK

-Montes e Alto Douro (25). Segundo os dados divulgados em janeiro pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), no concurso de segunda época de 2025 ficaram por preencher mais de 60% das vagas abertas, sendo ocupadas apenas 50 das 142 que tinham aberto. 

Ordem dos Médicos quer compromisso estratégico para reforçar médicos de família

Região algarvia surge entre as mais afetadas pela falta de médicos de família, num total nacional superior a 1,6 milhões de utentes sem profissional atribuído

A Ordem dos Médicos vai entregar ao Governo um compromisso estratégico pela Medicina Geral e Familiar, centrado no acesso universal a médico de família, na valorização dos profissionais e numa governação clínica “verdadeiramente eficaz” que reforce a resposta do Serviço Nacional de Saúde. A proposta foi discutida esta semana no fórum “Reflexão sobre o Futuro da Medicina Geral e Familiar em Portugal”, promovido pela Ordem dos Médicos e pelo colégio da especialidade, no Dia Mundial do Médico de Família. Segundo a Lusa, a iniciativa juntou, pela primeira vez, entidades representativas do setor, incluindo direto-

res clínicos, sindicatos médicos, sociedades científicas e associações. A falta de médicos de família é uma das preocupações centrais do documento. De acordo com dados do Portal da Transparência do SNS, em março havia 1.624.358 utentes sem médico de família, mais 30.557 do que no mesmo período de 2025.

Algarve entre as regiões mais afetadas

Lisboa e Vale do Tejo é a região com maior carência, com mais de 1,1 milhões de utentes sem médico de família, seguindo-se o Algarve e o Alentejo. O bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, disse à Lusa que Portugal vive “um paradoxo” nesta área, uma vez que o número de especialistas aumentou na última década, passando de pouco mais de 6.000 em 2015 para mais de 9.000 atualmente, mas o número de utentes sem médico de família também cresceu.

Carlos Cortes apontou como “o principal motivo” para esta situação “a falta de atratividade” do SNS para várias especialidades, incluindo a Medicina Geral e Familiar. O bastonário reconheceu ainda o impacto das aposentações, mas sublinhou que as previsões apontavam para uma estabilização em 2025 e 2026, com os novos especialistas a compensarem as saídas. “Isso é mais do que evidente que não está a acontecer”, afirmou. Entre as propostas em discussão estão a melhoria do acesso dos utentes ao médico de família, a valorização da especialidade, a revisão dos modelos de organização dos cuidados de saúde primários e o reforço da humanização dos cuidados. A Ordem dos Médicos defende ainda a necessidade de “revisitar” a reforma das Unidades Locais de Saúde, considerando que o modelo tem conduzido, na prática, a um SNS mais centrado nos hospitais e nas urgências. 

Comemorações do

112º ANIVERSÁRIO MUNICÍPIO

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

1 Junho 2026

10h00 | CERIMÓNIA PROTOCOLAR DE HASTEAR DA BANDEIRA
Ao som do Hino Nacional interpretado pela Banda Filarmónica de São Brás de Alportel, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel

10h15 | INAUGURAÇÃO DA PRAÇA 1914
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA

- Atribuição de Insignias Municipais
- Assinatura do Pacto Conhecimento e Inovação com a Universidade do Algarve

15h00-19h00 | Jardim Carrera Viegas
FESTA DA CRIANÇA

- Atividades e animação para toda a família

16h00 | Cemitério Municipal
ROMAGEM AO MAUSOLÉU DO FUNDADOR DO CONCELHO, JOÃO ROSA BEATRIZ

16h30 | Galeria Municipal
Inauguração da Exposição
“SÃO BRÁS DE ALPORTEL: GENTES E MEMÓRIAS: PARTE 4: DIGRESSÃO PELO PASSADO”

22h00 | Praça da República

- Concerto c/ VIZINHOS
- Espetáculo Pirotécnico

Programa completo a disponibilizar nos meios do município


Viver Sabe Bem!

 www.cm-sbras.pt

VIZINHOS



PUB

região



A opinião de
Francisco Amaral
Médico e autarca

Não gosto de ir a funerais

Não gosto de funerais.
Nunca gostei.
Das poucas vezes que vou, saio de lá com a mesma pergunta a ecoar dentro de mim:
Será que isto podia ter sido evitado?
Talvez por isso prefira hospitais.
Prefira visitar quem ainda está vivo.
Quem ainda pode regressar a casa.
Quem ainda pode abraçar os filhos, rir com os netos, voltar a sentar-se à mesa da família.
Faço essas visitas há mais de 40 anos, todas as quintas-feiras no Hospital de Faro.
Quando vou a funerais de homens na faixa etária dos 50, 60, 70 anos
Pergunto quase sempre à viúva:
— “Ele fumava?”
E quase sempre ouço um “sim” dito em voz baixa.
O tabaco não mata apenas pulmões.
Rouba aniversários.
Rouba Natais.
Rouba abraços.
Rouba anos inteiros de vida às famílias.
Diversos estudos mostram que um fumador vive, em média, menos 15 anos do que um não fumador.
Quinze anos.
Quantos momentos cabem em quinze anos?
A medicina preventiva continua a chegar tarde demais.
E o combate sério ao tabagismo continua, demasiadas vezes, a ficar apenas nas intenções.
Mas há algo profundamente poderoso: o amor da família.
Já vi muitos filhos pedirem ao pai para deixar de fumar.
Já vi netos esconderem os cigarros do avô.
Já vi homens endurecidos pela vida emocionarem-se porque uma criança lhes disse:
— “Avô, eu quero que estejas comigo quando eu crescer.”
E, às vezes, é isso que faz a diferença.
Não são estatísticas.
Não são campanhas.
Não são avisos nos maços.
É o amor.
Por isso, deixo aqui um apelo simples:
falem com quem fuma.
Esclareçam, sensibilizem, motivem à decisão.
Não com julgamento.
Com carinho.
Com insistência.
Com amor.
Porque deixar de fumar não é apenas viver mais.
É ficar mais tempo junto daqueles que nos querem vivos.

FOTO DR



POSTAL alcança o 10.º lugar nacional

Jornal POSTAL do Algarve voltou a afirmar-se no panorama digital português ao atingir, em abril, o 10.º lugar no ranking netAudience (Marktest/Gemius), que audita mensalmente as audiências digitais em Portugal Continental. No mês em análise, o POSTAL registou 1.737.978 indivíduos no total (multiplataforma), o que corresponde a 20,2% de reach no universo auditado. Um dado que reforça ainda mais este desempenho é o facto de o POSTAL surgir no ranking apenas com o domínio “postal.pt”, enquanto várias marcas e órgãos de comunicação presentes na tabela surgem em formato multimarca (“multi”), agregando diferentes marcas/submarcas e, em alguns casos, múltiplos domínios para efeitos de medição.

POSTAL volta ao 7.º lugar no Mobile

O principal destaque do mês está no acesso por telemó-

vel. De acordo com os dados auditados, o POSTAL contabilizou em abril 1.696.596 indivíduos em Mobile, equivalente a 19,7% de reach. Este indicador coloca o jornal na 7.ª posição nacional no acesso via telemóvel, num dos segmentos mais competitivos do consumo digital. No ranking mensal netAudience, o POSTAL fica, em Mobile, à frente de *A Bola*: 1.691.184 (19,7%); *Observa-*

dor: 1.664.982 (19,4%); *RTP (multi)*: 1.623.798 (18,9%). Este resultado é particularmente significativo por traduzir uma realidade clara: no caso do POSTAL, o telemóvel é o principal motor da audiência, concentrando a esmagadora maioria do alcance. Em contraste, a leitura por computador mantém um peso residual, com 70.752 indivíduos em PC (0,8%).



Ranking netAudience de Entidades

Entidades	Global Reach		
	Rank	Indivíduos	%
TVI (multi)	1	2 787 378	32,4%
SIC (multi)	2	2 647 524	30,8%
Correio da Manhã (multi)	3	2 364 120	27,5%
Jornal de Notícias (multi)	4	2 148 300	25,0%
OLX	5	2 124 606	24,7%
RTP (multi)	6	1 837 308	21,4%
Observador	7	1 798 962	20,9%
Expresso (multi)	8	1 788 336	20,8%
A Bola	9	1 747 746	20,3%
Postal	10	1 737 978	20,2%
NIT (multi)	11	1 673 826	19,5%
IOL (multi)	12	1 405 338	16,4%
Diário de Notícias (multi)	13	1 193 610	13,9%
zerozero.pt	14	1 150 446	13,4%
Jornal de Negócios (multi)	15	1 143 912	13,3%
O MINHO	16	1 121 010	13,0%
Flash	17	1 022 802	11,9%
Record	18	1 020 162	11,9%
Versa	19	850 476	9,9%
TVGuaia	20	790 482	9,2%
Unív		8 591 212	100%

Outro indicador relevante é a comparação com outros títulos regionais que constam igualmente do ranking netAudience. Em abril, o alcance global do POSTAL (1.737.978 indivíduos) foi superior à soma de quatro jornais regionais presentes na tabela: *O MINHO*: 1.121.010; *Notícias de Coimbra*: 535.062; *Diário do Distrito*: 57.024; *Açoriano Oriental*: 10.230. Somados, estes quatro títulos totalizam 1.723.326 indivíduos, valor que fica abaixo do alcance global registado pelo POSTAL em abril (1.737.978).

O desempenho agora obtido reforça uma tendência de continuidade: em dezembro de 2025, o POSTAL já tinha alcançado igualmente a 7.ª posição nacional em Mobile, com 1.953.138 indivíduos e 22,7% de reach, confirmando a consistência do jornal na capacidade de chegar aos leitores através do telemóvel — o principal ponto de entrada para a informação digital. 

Faro movimenta 1,3 milhões de passageiros no primeiro trimestre

Infraestrutura algarvia representou 8,8% do movimento nacional, num período em que os aeroportos portugueses atingiram máximos mensais históricos

O aeroporto de Faro movimentou 1,3 milhões de passageiros no primeiro trimestre deste ano, mais 2,4% do que no mesmo período de 2025, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, citados pela Lusa. A infraestrutura algarvia representou 8,8% do total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais en-

tre janeiro e março, num período em que o tráfego aéreo em Portugal voltou a crescer. No conjunto do país, os aeroportos movimentaram 14,497 milhões de passageiros, uma subida homóloga de 3,9%.

Lisboa lidera, Faro mantém peso no tráfego nacional

Nos primeiros três meses do ano, o aeroporto de Lisboa concentrou 54,2% do total nacional, com 7,9 milhões de passageiros e um crescimento de 3,1%. Seguiu-se o aeroporto do Porto, com 3,5 mi-

lhões de passageiros, o equivalente a 24% do total e uma subida de 8,3%. Faro surge como o terceiro aeroporto nacional com maior movimento de passageiros, confirmando o peso da região algarvia no tráfego aéreo, sobretudo num período de preparação da época alta turística. Segundo o INE, o Reino Unido foi o principal país de origem e de destino dos voos no primeiro trimestre. O número de passageiros desembarcados provenientes daquele país aumentou 3,9%, enquanto o de embarcados cresceu 1,4%.

Março voltou a bater máximo histórico

Depois dos máximos registados em janeiro e fevereiro, “março voltou a atingir um novo máximo histórico no número de passageiros movimentados”, assinala o INE. Só em março, aterraram nos aeroportos portugueses 19,4 mil aeronaves em voos comerciais, correspondendo a 5,6 milhões de passageiros, entre embarques, desembarques e trânsitos diretos. Em média, desembarcaram 92 mil passageiros por dia, acima dos 88,2 mil registados em março de 2025. 

região

Música, folclore e gastronomia animam a Terra de Maio no Azinhal

A cabra de raça algarvia volta a estar em destaque na Terra de Maio, que regressa ao Azinhal, no concelho de Castro Marim, entre 22 e 24 de maio

A Terra de Maio, também conhecida como Feira da Cabra, regressa ao Azinhal entre os dias 22 e 24 de maio, no Centro Multiusos, prometendo três dias dedicados às tradições, gastronomia e cultura do interior algarvio.

O evento volta a destacar os saberes e sabores associados à Cabra de Raça Algarvia, através de um programa que inclui artesanato, produtos regionais, tasquinhas, gastronomia tradicional, exposições de animais, queijaria, showcookings, folclore, workshops e animação infantil.

Durante todo o fim de semana, a Queijaria do Centro Multiusos do Azinhal estará em funcionamento, permitindo aos visitantes acompanhar todo o processo de produção até à venda do queijo. O certame contará ainda com demonstrações equestres,

passos de burro, concurso da Cabra de Raça Algarvia e seminários ligados ao setor agrícola.

Maior queijo de cabra volta a ser destaque do certame

A inauguração oficial da Terra de Maio está marcada para as 18:00 desta sexta-feira, 22 de maio, seguindo-se a abertura de uma nova exposição dedicada à Cabra de Raça Algarvia.

No dia seguinte realiza-se a oitava edição do Maior Queijo de Cabra de Raça Algarvia, agendada para as 19:00, momento em que o produto será distribuído pelos visitantes para degustação.

Já no último dia do evento, 24 de maio, a programação arranca com um Passeio Informal de Motorizadas Antigas, promovido pela Associação Recreativa e Cultural do Azinhal.

Música nacional anima Feira da Cabra

O cartaz musical inclui um baile com Ângelo Correia e um concerto de Fábio Lagarto no dia 22 de maio.



CRÉDITO: CMC

No dia 23 sobem ao palco os Acordeanimas, antecedendo a atuação dos Bandidos do Cante, vencedores do Festival da Canção.

O encerramento do certame, no dia 24, contará com uma atuação do Rancho Folclórico do Azinhal e um concerto do

cantor Miguel Azevedo. Segundo a organização, o Azinhal volta assim a afirmar-se “como o centro de todas as atenções durante

o fim de semana”. A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Castro Marim e pela Junta de Freguesia do Azinhal. **p**

ANOS 35 YEARS

EXTRA DESCONTO ONLINE **ATÉ -5€**

Se estás à procura do melhor parque temático de Portugal, já sabes que todos os caminhos vão dar ao Zoomarine! Assiste às incríveis apresentações, desce o Rio Jurássico, conhece os piratas, explora todas as diversões e, não percas a nova montanha-russa **NAUTILUS**!

Junta família e amigos e mergulha num mar de diversão no Zoomarine!

Vai a promo.zoomarine.pt e introduz o promocode **POSTALG**

Desconto extra de 0,50€ por bilhete sobre o preço online, para entradas 1-Dia com data marcada, até 10 bilhetes. Válido até dia 28.11.2026

Não acumulável com outras ofertas e promoções. Experiências Dolphin Emotions e outros serviços complementares não incluídos.

Novo · New

NAUTILUS

região

Algarve conquista dois prémios nacionais no programa “Escola Amiga da Criança”

O Algarve foi distinguido com dois prémios nacionais no âmbito do projeto “Escola Amiga da Criança”, iniciativa que reconhece práticas educativas inovadoras e com impacto social, comunitário e pedagógico. Entre os projetos premiados encontra-se “A Casa de Camões”, desenvolvido pela EBI/JI Prof. Piedade Matoso, em Aljezur, vencedor na categoria de Literacias. “Tertúlias APAIS 2025” é o outro projeto premiado, da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira (Olhão), distinguido na categoria de Envolvimento da Família. A cerimónia oficial de entrega dos prémios decorreu no passado dia 16 de maio, na Escola Secundária Júlio Dantas, em Lagos.

Incêndio em veleiro na doca seca em Faro sem causar vítimas

Um incêndio deflagrou na manhã desta segunda-feira num veleiro estacionado na doca seca, que também é um estaleiro, em Faro, sem causar vítimas, disse à agência Lusa fonte do Comando Sub-Regional do Algarve. “O alerta para o incêndio, que já está dominado, foi dado às 07:55. Não há vítimas a registar. Desconhecem-se para já as causas do fogo”, indicou a mesma fonte. Às 08:40, estavam no local 16 operacionais dos Bombeiros de Faro, com o apoio de seis veículos, e a Autoridade Marítima Nacional.

Praias do Inatel e dos Pescadores reabertas a banhos em Albufeira

As praias do Inatel e dos Pescadores, em Albufeira, foram reabertas a banhos a 15 de maio, após a interdição determinada devido a uma descarga de águas residuais para o mar. Segundo disse à Lusa o capitão do porto de Portimão, Eduardo Pousadas Godinho, as autoridades de saúde comunicaram o fim da interdição após análises que não detetaram valores de contaminação prejudiciais para a saúde.

Fonte da Agência Portuguesa do Ambiente afirmou também estarem “reunidas as condições para levantar o desaconselhamento a banhos”.

A interdição tinha sido aplicada após uma rotura numa conduta associada à estação elevatória de águas residuais.

GNR apreende cerca de quatro toneladas de haxixe junto à ilha Deserta

A GNR apreendeu cerca de quatro toneladas de haxixe, três embarcações e identificou três homens, com idades entre os 22 e os 46 anos, junto à ilha Deserta, na ria Formosa, no concelho de Faro. A apreensão ocorreu na quinta-feira da passada semana, durante ações de patrulhamento e vigilância da costa algarvia. Em comunicado, a Guarda Nacional Republicana refere que os militares detetaram “movimentos suspeitos a sul da ilha da Deserta”, tendo sido mobilizados meios marítimos e terrestres para verificar o comportamento das embarcações. Os três homens foram identificados por suspeita de crime de tráfico de estupefacientes. Segundo a GNR, “a intensificação da vigilância costeira tem contribuído para o combate à ameaça do tráfico de droga”, evitando, neste caso, que cerca de quatro toneladas de droga entrassem no circuito ilegal. A força de segurança sublinha ainda que a missão de patrulhamento e vigilância da costa é realizada diariamente, “24 horas por dia”, no âmbito da missão geral da GNR e da missão específica da Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras.

Albufeira da Bravura está a 99% e APA fala na “melhor situação de sempre”

Agência Portuguesa do Ambiente diz que as albufeiras nacionais estão com armazenamento médio de 92%. Apesar do cenário favorável, Governo pede uso moderado da água

A albufeira da Bravura, no Algarve, está a 99% da sua capacidade, num momento em que as reservas de água nas barragens portuguesas atingem, segundo a Agência Portuguesa do Ambiente, a “melhor situação de sempre”. De acordo com a Lusa, o presidente da APA, José Pimenta Machado, afirmou esta semana que as albufeiras nacionais registam uma média de armazenamento de 92%, sublinhando a recuperação verificada após os períodos de chuva intensa.

“Nós estamos na melhor situação de sempre. Nunca estivemos assim. Temos as albufeiras literalmente cheias. A [albufeira da] Bravura, no Algarve, que os portugueses conhecem por não ter água, está a 99%”, afirmou José Pimenta Machado, durante a apresentação do balanço dos aquíferos e das reservas estratégicas de água.

Chuvvas recuperaram reservas

O presidente da APA reconheceu que a sucessão de tempestades causou estragos, mas destacou o impacto positivo na recuperação das reservas hídricas. “Este comboio de tempestades fez



FOTO DR

muitos estragos, mas trouxe uma coisa boa, que foi recuperar as nossas albufeiras e os nossos aquíferos. Agora vamos gerir e monitorizar”, acrescentou. Face à melhoria da situação, foram levantadas as restrições ao licenciamento de novas captações de água subterrânea, com exceção da Campina de Faro. Segundo José Pimenta Machado, nas grandes utilizações serão pedidos reportes automáticos de consumo, através de telemetria, sistema já utilizado no Algarve.

Verão exige prudência

A ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho, considerou que “a situação nas barragens é confortável para o verão, para o consumo humano e para as atividades agrícolas, industriais e do turismo”.

Ainda assim, deixou um aviso: “É preciso ter esta noção de que, de um momento para o outro, podemos ter menos chuva e as indicações que temos é de que vamos ter um verão difícil”. 

APA levanta parcialmente restrições ao licenciamento de novos “furos” de água

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) levantou no início de maio as restrições ao licenciamento de novas captações de água subterrânea nas regiões hidrográficas do Guadiana e das Ribeiras do Algarve e na Bacia do Tejo-Sado. “O levantamento abrangeu a massa de água de Moura-Ficalho, na Região Hidrográfica do Guadiana (RH7), e todas as massas de água do Algarve, na Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8), com exceção da Campina de Faro – Sub-sistema de Vale de Lobo e

da ‘área crítica para extração de água subterrânea, correspondente à faixa costeira destinada à prevenção da intrusão salina’, avança a APA em comunicado. De acordo com a agência, foi ainda decidido “prosseguir o levantamento gradual de restrições noutras massas de água, designadamente na Bacia do Tejo-Sado (margem esquerda)”. A decisão de levantamento adicional das restrições de licenciamento em diversas massas de água subterrânea resultou da análise dos dados de monitorização relativos a abril de 2026. Segundo a APA, os resul-

tados obtidos em 313 pontos de observação, distribuídos por 54 massas de água subterrânea, indicam que “a maioria apresenta níveis próximos ou acima da média histórica”. Ainda assim, “a recuperação observada não é homogênea nem estrutural, persistindo situações de elevada vulnerabilidade”, sublinha. Nesse sentido, quer os requerimentos pendentes, quer os novos requerimentos que vierem a ser submetidos “continuarão sujeitos a análise rigorosa por parte da APA, em função das condições de cada massa de água e da eficiên-

cia da utilização proposta”. De acordo com a agência, os Títulos de Utilização de Recursos Hídricos a emitir destinam-se exclusivamente a fins agrícolas e industriais, ficando condicionados à demonstração da inexistência de outras origens de água, ao controlo dos volumes captados com reporte automático e à instalação de sensores de nível com teletransmissão, em local a definir. Os volumes autorizados poderão ser revistos sempre que os níveis do aquífero o justifiquem, podendo as captações ser temporariamente suspensas “em situações críticas”. 

Aeroporto de Faro vai receber 70 polícias em julho para reduzir esperas nas fronteiras

Reforço faz parte de um plano nacional da PSP para os aeroportos, depois de constrangimentos também registados em Faro no controlo de passageiros fora do espaço Schengen

O aeroporto de Faro vai receber 70 novos polícias em julho, no âmbito do reforço nacional da PSP para reduzir os tempos de espera dos passageiros provenientes de países fora do espaço Schengen. Segundo a Lusa, a Polícia de Segurança Pública vai colocar 360 novos agentes nos aeroportos portugueses no início de julho. O reforço integra o plano de contingência da PSP para o verão e será distribuído por Lisboa, Porto, Faro, Açores e Madeira. Dos 360 agentes, 150 serão colo-

cados no aeroporto de Lisboa, 90 no Porto, 70 em Faro, 30 nos Açores e 20 na Madeira, indicou uma fonte policial à Lusa.

Reforço chega antes da época alta no Algarve

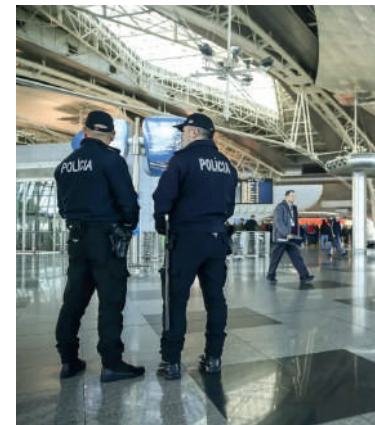
O porta-voz da PSP, Sérgio Soares, explicou que estes polícias fazem parte dos 560 novos agentes que terminam a formação a 28 de maio. Depois, iniciam um curso de guarda de fronteira, com duração de quatro semanas. A medida surge numa altura particularmente relevante para o Algarve, numa fase de aumento do movimento turístico e de preparação da época alta. No último fim de semana, os constrangimentos no controlo de fronteiras voltaram a agravar-se e passaram a abran-

ger também os aeroportos do Porto e de Faro, além de Lisboa. A partir de 29 de maio, o plano de contingência prevê ainda o aumento do número de “boxes” de controlo manual de fronteiras, com o objetivo de melhorar a resposta operacional e reduzir os tempos de espera.

Novo sistema europeu trouxe constrangimentos

Os atrasos estão relacionados com a implementação do novo sistema europeu de controlo de fronteiras, que entrou em funcionamento em outubro de 2025 em Portugal e nos restantes países do espaço Schengen. O Sistema de Entradas/Saídas, conhecido por EES, substitui o carimbo no passaporte pelo registo

digital de dados biométricos, como fotografia e impressões digitais, para cidadãos de fora da União Europeia. A segunda fase foi introduzida nos aeroportos portugueses em dezembro de 2025 e o sistema está a funcionar a 100% desde 10 de abril. Na passada segunda-feira, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, mostrou-se insatisfeito com a atuação dos serviços de controlo de fronteiras devido às longas filas de espera nos aeroportos e admitiu suspender a recolha de dados biométricos se a situação continuar. O Ministério da Administração Interna recusou suspender durante o verão a aplicação do novo sistema, mas admite que a recolha de dados biométricos possa ser interrompida por períodos limitados.



CRÉDITO: ARQUIVO LUSA

Em dezembro de 2025, a Comissão Europeia realizou uma inspeção surpresa às fronteiras aéreas e marítimas portuguesas e detetou “graves deficiências” no controlo de fronteiras, em particular no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa.

PORTIMÃO

Viva as Marchas e Arraiais!

A marcha é linda!

GRATUITO
FREE

JUNHO'26

MARCHAS 21H30

- 4 PORTIMÃO ARENA
- 5 MEXILHOEIRA GRANDE (CAMPO DE FUTEBOL)
- 12 PRAIA DA ROCHA
- 19 ZONA RIBEIRINHA DE ALVOR
- 26 PRAÇA 1.º DE MAIO
- 28 MONTES DE ALVOR

ARRAIAIS 19H00-01H00

6 13 20 26

PRAÇA DA REPÚBLICA (ALAMEDA)

VIVAPORTIMAO.PT

MOSTRA 3 O QUE VALES

#MQVDANÇA

INSCRIÇÕES

22 de maio a 14 de junho

Inscrições através do email mostraoquevales@taviraplaza.pt.
Não dispensa a consulta do regulamento disponível no site www.taviraplaza.pt.

TAVIRA PLAZA
SHOPPING CENTER

região

PJ detém no Norte professor suspeito de abusar sexualmente de aluna de 15 anos em Loulé

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem de 56 anos, professor, suspeito de abusar sexualmente de uma aluna menor dependente de 15 anos no concelho de Loulé, no Algarve. A detenção ocorreu na região norte do país e foi anunciada pela Diretoria do Sul da PJ na semana passada. O suspeito é acusado dos crimes de abuso sexual de menor dependente e de importunação sexual. Os factos terão ocorrido entre novembro de 2025 e janeiro de 2026, no interior da residência do agora detido, localizada no concelho de Loulé.

“A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Sul, localizou e deteve, na região norte do país, um homem com 56 anos, suspeito da prática dos crimes de abuso sexual de menor dependente e de importunação sexual, de que foi vítima uma menor de 15 anos, sua aluna”, informou a PJ.

Segundo a corporação policial, o homem aproveitou “do ascendente que detinha sobre a vítima”, sua aluna, para cometer as agressões sexuais na própria casa. As “agressões sexuais apenas cessaram após os factos terem sido reportados em ambiente escolar” e o suspeito ter sido suspenso da atividade profissional.

“Diligências desenvolvidas no âmbito da investigação permitiram a recolha de elementos de prova que vieram a sustentar, de forma robusta, a emissão de mandado de detenção fora de flagrante delito, pelo Ministério Público”, referiu ainda a PJ. O inquérito está a cargo do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Loulé.

PSP apreende cocaína escondida em boneco de peluche em Lagos

A PSP apreendeu, em Lagos, 131 doses de cocaína escondidas no interior de um boneco de peluche, durante uma operação realizada na terça-feira da passada semana. A ação, conduzida pela Brigada de Investigação Criminal no âmbito de uma busca domiciliária com mandado judicial, levou à detenção de um homem de 35 anos. Segundo a PSP, foram ainda apreendidos cerca de 2.800 euros, dois aparelhos de comunicações e uma balança de precisão.

Proteção Civil aponta Algarve entre as regiões com maior risco de incêndio

O comandante nacional de emergência e proteção civil alertou para “o potencial risco de incêndio” em várias regiões do país, incluindo o Algarve, defendendo uma atenção reforçada aos territórios mais vulneráveis durante a época crítica.

Em entrevista à agência Lusa, Mário Silvestre afirmou que Portugal “estará sempre sujeito a um risco muito elevado de incêndios rurais” e identificou como zonas mais críticas o pinhal interior, o Algarve e o Norte.

O responsável explicou que, nas áreas já afetadas por fogos, a vegetação tende a regenerar “ainda com mais intensidade”, aumentando o risco de grandes incêndios se não houver gestão do território. “Se não tivermos uma intervenção humana que faça a gestão desse território, o potencial de termos grandes incêndios aumenta significativamente”, frisou. Mário Silvestre sublinhou



CRÉDITO: LUSA

que a Proteção Civil está preocupada, mas garantiu estar “a fazer tudo aquilo que está ao seu alcance” para mitigar o impacto dos incêndios. O comandante destacou ainda a importância da limpeza dos terrenos, da proteção das casas e dos aglomerados urbanos, bem como dos comportamentos da população em espaço florestal.

“O dispositivo de combate terá muito mais facilidade em desenvolver as suas ações de supressão se os aglomerados urbanos estiverem devidamente protegidos”, afirmou. O comandante nacional lembrou que Portugal tem conseguido reduzir o número de ignições nos últimos anos, mas alertou que, nos dias de maior calor, “a utilização do fogo tem que ser reduzida, eliminada”.

Algarve testou resposta a incêndios com exercício inspirado num fogo de 2022

Um incêndio rural que deflagrou em 2022 nas Gambelas, em Faro, e se propagou até à Quinta do Lago, em Loulé, foi reproduzido na passada sexta-feira num exercício operacional da Proteção Civil, entretanto anunciado

O exercício DECIRALG’26 envolveu 250 operacionais para testar e treinar a resposta das várias entidades que integram o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) do distrito de Faro. O simulacro decorreu na passada sexta-feira, entre as 07:00 e as 14:00, o que motivou a circulação de vários veículos de emergência e so-

corro na zona de Gambelas e áreas envolventes, lê-se numa nota da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). O Posto de Comando Operacional (PCO) ficou instalado no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, decorrendo o incêndio fictício nas modalidades de exercícios de posto de comando (CPX), para o nível estratégico, e com meios reais (LIVEX), para os níveis de comando tático e manobra no terreno.

O exercício reproduziu um incêndio rural de “elevada intensidade e complexidade operacional”, ocorrido em julho de 2022, na zona das Gambelas, na freguesia de Montenegro, no concelho de

Faro, com propagação até à Quinta do Lago, no concelho vizinho de Loulé. Segundo o Comando Regional de Emergência e Proteção Civil (CREPC) do Algarve, “trata-se de um incêndio” com progressão rápida em ‘interface’ urbano-rural, “ameaçando habitações, infraestruturas críticas e zonas densamente povoadas”.

Zona residencial

Em julho de 2022, o fogo deflagrou numa zona residencial junto à Universidade do Algarve, tendo chegado à Quinta do Lago e Vale de Lobo, no concelho de Loulé, afetando uma área de 27 quilómetros de perímetro. O combate às chamas en-

volveu mais de 400 operacionais de várias regiões do país, tendo o fogo afetado quatro habitações, duas delas devolutas, quatro viaturas, 35 jardins de habitação e 13 locais de apoio agrícola. O DECIRALG’26 foi o “culminar do esforço de planeamento, preparação e articulação” desenvolvido nos últimos meses, visando “o reforço da prontidão operacional para a fase mais exigente do ano no domínio dos incêndios rurais”, lê-se na nota. O simulacro coincidiu com o início do Empenhamento Operacional Reforçado do DECIR, assinalando a entrada no período de maior exigência operacional e de prontidão para responder a incêndios rurais.

BRUNO TORRES MARCOS
NOTÁRIO
CARTÓRIO NOTARIAL EM TAVIRA
EXTRATO DE ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, nos termos do artigo 100.º do Código do Notariado que, por escritura pública de justificação, outorgada a 12.05.2026, exarada a folhas 114 e seguinte do competente Livro n.º 306-A, que:

- José Orlando de Jesus Luís, e mulher Maria Guiomar Martins Gonçalves Luís, naturais de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Tavira, residentes em Luz de Tavira;

- Declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do prédio **rústico**, composto por terra de pastagem, com a área de 2.120,00 m2, que confronta a norte com caminho, a sul com ribeiro e outros, a nascente com João Pereira e a poente com José Martins Batista e outro, sito no Alcorvel, na freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira, inscrito na matriz sob o artigo 10121, com o valor patrimonial tributário de 7,20 €, que é o atribuído, não constando inscrito na Carta Cadastral, tendo alegado para o efeito que:

- o mencionado prédio, com a indicada composição e área, veio à sua posse em data imprecisa do ano de 1995, já no estado de casados entre si, por doação meramente verbal, e nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais do justificante marido, Amaro Pereira Luís e mulher Belmira Gonçalves de Jesus que também usava e era conhecida por Belmira Gonçalves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela já falecida;

- desde aquele ano, portanto, há mais de vinte anos, de forma pública, pacífica, contínua e de boa-fé, ou seja, com o conhecimento de toda a gente, sem violência nem oposição de ninguém, reiterada e ininterruptamente, na convicção de não lesarem quaisquer direitos de outrem e ainda convencidos de serem os únicos titulares do direito de propriedade sobre o identificado prédio, e assim o julgando as demais pessoas, têm possuído o mesmo – limpando-o, pastando os animais e dele retirando os respetivos rendimentos – pelo que, tendo em consideração as referidas características de tal posse, adquiriram o referido prédio por USUCAPIAÇÃO

Tavira e Cartório, em 12 de maio de 2026.

O Notário,

Bruno Filipe Torres Marcos

Conta registada sob o n.º 2/2023

(POSTAL do ALGARVE, nº 1370, 22 de maio de 2026)

40 ANOS DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: Europe Direct Algarve promove cidadania Europeia com nova Agenda 2026-2030

Nova fase da rede até 2030 aposta na juventude, cidadania ativa, inclusão social e defesa dos valores europeus

O Europe Direct Algarve apresentou esta segunda-feira, em Faro, as prioridades da nova fase da rede europeia para o período 2026-2030, num encontro que reuniu dezenas de parceiros ligados à juventude, educação, inclusão social, sustentabilidade e cidadania europeia.

A sessão decorreu na CCDR Algarve e destacou a importância da cooperação entre instituições regionais para aproximar a União Europeia dos cidadãos, sobretudo dos jovens e das comunidades mais afastadas dos grandes centros.

Na abertura da iniciativa, a professora Isabel Baltazar defendeu a importância dos valores europeus num contexto internacional marcado pela instabilidade, desinformação e polarização crescente. “Falar de valores é falar de paz, democracia, liberdade e futuro”, afirmou, apelando ao reforço da cidadania europeia e da participação ativa dos cidadãos.

A docente destacou ainda a necessidade de “dar voz à União Europeia” através do envolvimento das comunidades locais e da construção de uma Europa “fundamentada na democracia, igualdade e liberdade”.

Inclusão, juventude e combate à desinformação entre as prioridades

O encontro reuniu várias redes e entidades europeias e regionais, entre elas a EURES – European Employment Services, a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN Portugal), o Centro de Documentação Europeia da Universidade do Algarve, a rede dos Eleitos Locais da União Europeia, projetos ligados ao Erasmus+ e mobilidade jovem, bem como iniciativas de sustentabilidade e voluntariado ambiental, nomeadamente em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Também estiveram em destaque projetos ligados à inclusão social, combate ao discurso de ódio, participação democrática, acessibilidade e sustentabilidade ambiental. Entre as principais prioridades apontadas para os próximos anos estão o combate à desinformação,



a promoção da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, bem como o reforço da participação jovem, explicou Ana Burnay, diretora do Europe Direct Algarve. A responsável considerou que “há ainda muito trabalho a fazer” no território, sobretudo junto das populações mais isoladas. “O discurso de ódio alimenta-se muito das bolhas e do desconhecimento. As pessoas precisam de sair do seu cantinho e contactar com outras realidades”, afirmou ao POSTAL.

Projetos europeus procuram aproximar jovens da cidadania ativa

Ana Paula Burnay destacou também a necessidade de continuar a criar oportunidades de mobilidade, intercâmbio e participação para os jovens algarvios. “Nota-se uma geração muito mais empenhada em fazer coisas diferentes e em ser parte da mudança”, referiu. Durante o encontro foram apresentados vários projetos ligados à educação, mobilidade europeia, combate à pobreza, inclusão de pessoas com deficiência, sustentabilidade ambiental e participação democrática.

A diretora do Europe Direct Algarve destaca ainda o envolvimen-

to crescente dos jovens algarvios em iniciativas de cidadania ativa e participação europeia, referindo projetos como a Rede Move, o Manual da Juventude, “A Europa És Tu” e “É para Descomplicar”, em Tavira. Entre os projetos em destaque encontra-se “Bolas de Bruxelas”, iniciativa da Comissão Europeia em Portugal que visa combater a desinformação através da

desconstrução de mitos associados à União Europeia, com ações realizadas em praias algarvias e nas redes sociais.

Outro exemplo é o projeto “Entre”, desenvolvido em parceria com a RTP Ensina e financiado pelo programa Europa Criativa, que promove debates e workshops sobre discurso de ódio, desinformação e literacia mediática junto

de públicos jovens. As diferentes entidades presentes defenderam ainda um trabalho em rede mais próximo das comunidades locais, procurando tornar a União Europeia mais acessível e compreensível para os cidadãos.

“O que fazemos causa impacto. Mesmo pequenas ações podem criar mudanças maiores”, concluiu Ana Paula Burnay. *EJ/CM*



CRÉDITOS: POSTAL ÉRICA JESUS

região

Moda Tavira leva glamour, tendências e dança ao Mercado da Ribeira

O Mercado da Ribeira, em Tavira, recebe no próximo dia 23 de maio a iniciativa “Moda Tavira 2026”, evento dedicado à apresentação das coleções Primavera/Verão do comércio local. Organizada pela Associação Baixa de Tavira, a iniciativa decorre a partir das 21:30 e conta com o apoio do Município de Tavira.

O desfile será apresentado por Hugo Mendes e reunirá manequins reconhecidos no panorama da moda nacional, entre os quais Denise Nzang e Catalia Jomir. Ao lado dos modelos profissionais irão desfilar jovens selecionados através de casting promovido para o evento. A noite contará ainda com momentos de animação e performances de dança da Sociedade Recreativa Musical Luzense.

Campanha da Algar apoiou 120 instituições com mais de 50 mil euros através da reciclagem

A Algar atribuiu mais de 50 mil euros a instituições de solidariedade social no Algarve no âmbito da campanha “Toneladas de Ajuda”, iniciativa que associa reciclagem e responsabilidade social.

Segundo a empresa, 120 instituições beneficiaram de contrapartidas financeiras pelo encaminhamento de materiais recicláveis entregues nas instalações da Algar ao longo de 2025. Os apoios permitiram impactar positivamente cerca de 18 mil pessoas na região algarvia. A campanha é promovida pela EGF e está disponível em várias regiões do país através das empresas concessionárias do grupo.

AP Adriana Beach Resort em Albufeira conquista prémio “Family Hotel”

O prémio “Family Hotel” foi atribuído ao AP Adriana Beach Resort, unidade do grupo AP Hotels & Resorts localizada em Albufeira, nos Prémios Líderes do Turismo, promovidos pela publicação especializada T-News. A distinção reconhece o posicionamento do resort como uma das principais referências nacionais no segmento do turismo familiar.

Segundo a organização, o prémio destaca a qualidade da oferta, as infraestruturas dedicadas às famílias e a experiência proporcionada aos hóspedes de todas as idades. Situado junto à Praia da Falésia e rodeado por amplos espaços verdes, o resort aposta num conceito orientado para férias em família, combinando conforto, lazer e entretenimento.

“O Segredo do Génio da Lâmpada” chega ao Museu de Tavira

O Núcleo Islâmico de Tavira recebe, no próximo dia 30 de maio, a visita encenada “O Segredo do Génio da Lâmpada”, iniciativa integrada no programa municipal “Em Família no Museu”.

A atividade decorre entre as 14:30 e as 16:30 e destina-se a famílias com crianças entre os 5 e os 12 anos. Segundo o Município de Tavira, a iniciativa propõe “uma tarde de enigmas e descobertas inspirada nas histórias das Mil e Uma Noites e no espólio islâmico do museu”. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia obrigatória e limitada ao número de vagas disponíveis através de formulário disponível: Visita Encenada “O Segredo do Génio da Lâmpada” – Preencher o formulário. A visita será orientada por Ana Vale e pretende proporcionar uma experiência lúdica e educativa ligada ao património islâmico de Tavira.

Feira do Borrego e da Pastorícia voltou a levar tradição e sabores rurais a Alcoutim

A Feira do Borrego e da Pastorícia voltou a realizar-se no concelho de Alcoutim, nos dias 15 e 16 de maio, com iniciativas em Giões e Farelos dedicadas à valorização da pastorícia, da gastronomia tradicional e dos produtos endógenos do território. Segundo nota da Odiana, Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana, a iniciativa reuniu centenas de pessoas e afirmou-se como um momento de celebração das raízes rurais da região, num ambiente marcado pela música tradicional, pelo convívio e pela promoção da identidade local.

Reflexão sobre o futuro dos territórios de baixa densidade

O primeiro dia decorreu em Giões e ficou marcado pelo seminário “Economia Social Agroalimentar: Cooperação, Inovação e Território”. A sessão juntou representantes institucionais, técnicos,



FEIRA DO BORREGO E DA PASTORÍCIA. CRÉDITO: ODIANA

cos, associações e entidades ligadas ao desenvolvimento rural e ao setor agroalimentar, com enfoque no futuro dos territórios de baixa densidade e na cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha.

Farelos recebeu feira dedicada à pastorícia

A programação incluiu ainda um almoço de degustação de produtos locais, preparado pelo Feito no Zambujal, e uma demonstração de confeção artesanal de queijo fresco, dinamiza-

da pelo Recanto d’Aldeia. No dia 16 de maio, a feira prosseguiu em Farelos, com exposição de ovinos, demonstrações de tosquia manual e mecânica, mostra de produtos endógenos, gastronomia tradicional e animação cultural e musical.

De acordo com a organização, a adesão registada ao longo dos dois dias confirmou o interesse crescente por eventos que preservam e dão visibilidade às tradições, aos produtos e às pessoas do interior algarvio. A Feira do Borrego e da Pastorícia é promovida pela

Odiana no âmbito do projeto AGROSOCIAL, com a colaboração da Associação dos Amigos dos Farelos e Clarines e o apoio do Município de Alcoutim e da Junta de Freguesia de Giões.

O projeto AGROSOCIAL tem como objetivo criar um ecossistema de economia social no setor agroalimentar, promovendo o empreendedorismo jovem e a revitalização dos territórios de cooperação entre Portugal e Espanha. A iniciativa é cofinanciada pelo Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal 2021-2027. 

Faro entre os distritos com mais casos de pais vítimas de violência dos filhos

APAV apoiou 4.804 mães e pais entre 2021 e 2025. O distrito de Faro concentrou 15,1% das situações sinalizadas, atrás apenas de Lisboa e Porto

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima apoiou, entre 2021 e 2025, 4.804 mães e pais vítimas de violência praticada pelos filhos, segundo dados divulgados esta semana pela instituição. O distrito de Faro surge entre os territórios com mais situações registadas, concentrando 15,1% dos casos sinalizados pela APAV. À frente do Algarve estão

apenas os distritos de Lisboa, com 18,7%, e Porto, com 15,6%. Seguem-se Braga, com 13,8%, e Setúbal, com 9,1%.

Segundo a APAV, chegaram ao conhecimento da associação 9.609 crimes e outras formas de violência contra mães e pais neste período. A violência doméstica foi a tipologia predominante, representando 83,1% das situações.

Maioria das vítimas são mulheres

Do total de vítimas apoiadas, 96,8% foram agredidas por um filho e 3,2% por dois ou

mais filhos. A maioria das vítimas era do sexo feminino, representando 79,4% do total, e 59,6% tinha 65 ou mais anos.

Quanto aos filhos agressores, a maioria era do sexo masculino, correspondendo a 69,5% dos casos. A faixa etária entre os 25 e os 54 anos foi a mais representativa, com 45,5%.

Mais de metade das vítimas sofreu vitimação continuada, num total de 55,7%. “Em 33,5% das situações decorreram entre dois e sete anos até ao primeiro pedido de apoio à APAV, sendo que 47,7% das vítimas não apresentou queixa ou denúncia

às autoridades”, indicam os dados da associação.

Fenómeno ainda invisibilizado

Para a APAV, “a violência exercida contra mães e pais por parte de filhas/os continua a ser uma realidade frequentemente invisibilizada e marcada por sentimentos de culpa, medo, vergonha e isolamento”. A associação, que presta apoio jurídico, psicológico e social, gratuito e confidencial, defende que estes números reforçam a necessidade de reconhecer o fenómeno e garantir respostas especializadas às vítimas. 



RESTAURANTE O TACHO

Restaurante de estilo familiar

Take-Away: Entrega ao domicílio em Tavira
Estrada Nacional 125, Km 134 (junto à GNR) 8800-218 Tavira



281 324 283



região

Conservatório de Albufeira assinala 30 anos com concertos, formação artística e ações solidárias

Instituição licenciada pelo Ministério da Educação celebra três décadas de atividade cultural, educativa e social no Algarve, com programa até dezembro

O Conservatório de Albufeira celebra este ano o seu 30.º aniversário, assinalando três décadas de atividade na área da educação artística, da cultura e da intervenção social no Algarve. Em comunicado enviado à redação, a instituição destaca o papel desenvolvido no concelho de Albufeira e na região, enquanto entidade licenciada pelo Ministério da Educação para o ensino artístico. As comemorações decorrem entre maio e dezembro e incluem espetá-

culos, masterclasses, iniciativas educativas, concertos em escolas, ações junto de creches e lares, e atividades abertas à comunidade. O presidente da direção, António Manuel Góis Nóbrega, sublinha que o Conservatório aguarda, desde a sua criação, “a concretização do sonho de possuir instalações apropriadas”, considerando que o atual edifício histórico, situado no coração de Albufeira, não reúne as condições adequadas à dimensão e à missão da instituição.

Trabalho educativo e social no concelho

Além da formação artística, destaca-se o trabalho desenvolvido junto de várias instituições sociais. Ao lon-

go dos últimos 30 anos, tem promovido atividades musicais e culturais em creches, infantários, lares de idosos, centros de dia e clubes sénior, procurando levar música, companhia e criatividade a públicos com menor acesso à oferta cultural. “A música é muito mais do que arte. É desenvolvimento humano”, refere a nota enviada, defendendo o papel da educação musical no pensamento abstrato, na criatividade, na sensibilidade estética e nas competências cognitivas.

Programa segue até dezembro

O programa comemorativo teve esta quinta-feira, 21 de maio, um dos primeiros momentos de destaque, com



ANTÓNIO NÓBREGA, PRESIDENTE E FUNDADOR DO CONSERVATÓRIO DE ALBUFEIRA. FOTO DE ARQUIVO | DR

o espetáculo integrado da Classe de Violino, no Hotel Alísios, em Albufeira. As celebrações prosseguem a 6 de junho com a Gala de Encerramento do 30.º Ano Letivo, no Palácio de Congressos dos Salgados. Estão ainda previstas uma masterclass de acordeão, a 13 de junho, no Conservató-

rio de Albufeira, e o espetáculo de finalistas de violoncelo e violino, a 29 de junho, no Auditório Municipal de Albufeira. O programa inclui também um workshop de canto na Escola Secundária de Albufeira, uma masterclass de guitarra clássica, um espetáculo de rua no centro

da cidade, concertos em escolas públicas e empreendimentos turísticos, bem como a exposição itinerante “Histórias da Nossa História”. Entre os antigos alunos destacados pela instituição estão Vanessa Barragão, Filipa Sousa, Raquel Peters, João Frade e José Dias. 



CA
Crédito Agrícola

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
SOTAVENTO ALGARVIO

Pretende seleccionar
Analista de Risco de Crédito

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Analisar e emitir pareceres de risco sobre propostas de crédito a consumidores, pequenos negócios e empresas em linha com as normas internas de concessão de crédito;
- Avaliação da solvabilidade dos clientes e o risco das operações, nos termos legais e prudenciais;
- Avaliação de empresas e de pequenos negócios, com enquadramento de risco de negócio e risco sectorial;
- Análise de planos de negócio quando aplicável;
- Efetuar/validar processos de atribuição de rating ou de alteração/constituição de grupos económicos de risco;
- Validar relatórios de avaliação.

OFERECE-SE

- Espírito de equipa e orientação para o cumprimento de objetivos de qualidade e prazos;
- Preferencialmente, residência nos concelhos da área geográfica da Caixa (Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim);
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador, nomeadamente em ferramentas Office da Microsoft (Word, Excel e Teams).

PRETENDE-SE

- Habilitações mínimas ao nível de licenciatura, preferencialmente nas áreas de Gestão, Economia ou áreas similares;
- Conhecimentos de contabilidade financeira e, preferencialmente, de análise de empresas e de projetos de investimento;

Os interessados deverão remeter o seu Currículo Vitae diretamente no LinkedIn ou pelo site <https://recrutamento.creditagricola.pt/Offers>. Apenas serão consideradas candidaturas submetidas através destes canais, até 28 de Maio de 2026.



CA
Crédito Agrícola



PUBLICIDADE



Saiba mais em creditoagricola.pt

CA Associados

Associe-se a algo bom

Junte-se a nós e descubra as vantagens para a sua empresa

Para se tornar Associado CA, deve pedir a sua adesão junto da sua Caixa de Crédito Agrícola e subscrever um mínimo de 100 títulos de capital social, com valor unitário de € 5. Não dispensa a consulta dos requisitos de admissão.

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233A, Lisboa.

região

Portimonense volta a falhar controlo salarial da Liga de clubes de futebol

Portimonense, que na última jornada garantiu a manutenção na II Liga, foi a única equipa a falhar o controlo salarial março e abril da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), anunciou esta segunda-feira o organismo. O conjunto algarvio, que terminou a competição em 15.º, com os mesmos 40 pontos do Farense, o qual atirou para o play-off ao vencê-lo na derradeira ronda, por 1-0, foi assim notificado para, no prazo de até 15 dias, demonstrar a inexistência de dívidas. De acordo com uma nota publicada pela LPFP, "32 das 33 sociedades desportivas dos dois escalões profissionais - três dos quais com equipas B - cumpriram a obrigação de comprovar a ausência de dívidas no refiro período. Quanto ao Portimonense, foi, novamente, notificado para fazer a demonstração do seu cumprimento salarial naqueles em março e abril, além de atestar as respetivas obrigações contributivas e tributárias. Em setembro, no controlo referente a maio, junho, julho e agosto, o Portimonense já não tinha apresentado inicialmente toda a documentação sobre o cumprimento de obrigações contributivas e tributárias, situação resolvida no prazo adicional atribuído pelo organismo. A situação repetiu-se em relação a outubro, novembro e dezembro, anunciando, em 6 de janeiro, a respetiva regularização.

Castro Marim juntou alunos e idosos em peddy paper intergeracional

O centro histórico de Castro Marim recebeu, nos dias 13 e 14 de maio, um Peddy Paper Intergeracional que juntou crianças, professores, técnicos, instituições e comunidade local numa iniciativa dedicada à partilha entre gerações. Segundo comunicado enviado à redação, a atividade foi organizada pelo Agrupamento de Escolas de Castro Marim e pela Estrutura Residencial e Centro de Dia António Cabrita, ligada à área do Alzheimer e outras demências. Ao longo dos dois dias, participaram todos os alunos do 1.º e do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Castro Marim, em equipas intergeracionais que percorreram a vila através

de jogos, desafios cooperativos e momentos de aprendizagem. A iniciativa contou também com utentes da Estrutura Residencial e Centro de Dia António Cabrita e do Lar e Centro de Dia Cego-nha Branca, da Altura.

Mais de 600 abraços

De acordo com a organização, um dos momentos mais marcantes foi a distribuição de mais de 600 abraços entre participantes, num gesto simbólico de aproximação entre crianças, jovens, idosos e comunidade. O projeto teve como missão combater preconceitos associados ao envelhecimento e às demências, incluindo a Doença de Alzheimer, promovendo o contacto direto entre diferentes gerações.



FOTO DR

A organização recorda que, num concelho onde existem cerca de 297 idosos por cada 100 jovens, segundo os Censos de 2021 citados no comunicado, este tipo de iniciativas assume especial relevância social.

Comunidade envolvida

O Peddy Paper Intergeracional contou com o apoio da Câmara Municipal de

Castro Marim e da Junta de Freguesia de Castro Marim, bem como com a participação de parceiros locais, entre os quais a Casa do Sal, o Mercado Local, o Castelo de Castro Marim e a Odiana. A iniciativa decorreu no âmbito do projeto Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, integrado no Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Castro Marim.

MARIA DO CARMO CORREIA
NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE FARO
A CARGO DA NOTÁRIA
MARIA DO CARMO CORREIA CONCEIÇÃO

Nos termos do art.º 100, n.º 1, do Código do Notariado, certifico que, no dia doze de maio de dois mil e vinte e seis, foi lavrada neste Cartório, de folhas cento e quarenta e quatro a folhas cento e quarenta e cinco do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e vinte e quatro, uma escritura de justificação, na qual compareceu:

Fernando Guerreiro Afonso, NIF 122 034 767, solteiro, maior, natural da freguesia de Martim Longo, concelho de Alcoutim, residente na Rua Ivone Silva, n.º 2, 3º C, 2845-460 Amora, Seixal.

Declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito no Lutão, na freguesia de Martim Longo, concelho de Alcoutim, composto por edifício de um piso, de tipologia T-dois, e logradouro, com a área total de cento e setenta metros quadrados, dos quais cinquenta e nove são de área coberta, a confrontar a norte com Ernesto Batista, a sul com Herdeiros de Manuel Constâncio, a nascente com via pública, e a poente com Herdeiros de Luís José Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo Predial daquele concelho, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 773, com o valor patrimonial de € 2.415,34, igual ao atribuído.

Que o referido prédio entrou na posse do justificante, por doação meramente verbal e nunca reduzida a escrito, em data imprecisa do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, feita pelos pais do justificante, Américo António Afonso, e mulher Maria Ana Guerreiro Afonso, que também usava e era conhecida por Mariana Hermínia Guerreiro, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Santa Justa, na dita freguesia de Martim Longo, concelho de Alcoutim, atualmente ambos já falecidos, ele a catorze de maio de dois mil, e ela a nove de setembro de dois mil e oito.

E que, sem qualquer interrupção no tempo, desde então, portanto há mais de vinte anos, tem estado o justificante na posse do referido prédio, cuidando da sua manutenção, pagando contribuições e impostos, enfim usufruindo-o no gozo pleno de todas as utilidades por ele proporcionadas, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, de modo público, porque com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, pacífica, porque sem violência, e contínua, pelo que o justificante adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, título extrajudicial normal capaz de provar o seu direito.

Está conforme o original.

Faro, aos 12 de maio de 2026.

A Colaboradora,

Ana Rita Guerreiro Rodrigues

(Colaboradora inscrita sob o n.º 400/1, conforme despacho de autorização da Notária Maria do Carmo Correia Conceição, publicado a 18.03.2016, no portal da Ordem dos Notários, nos termos do disposto no artigo 8º do Estatuto do Notariado e da Portaria n.º 55/2011, de 28 de janeiro)

Conta registada sob o n.º 205/05

Fatura / Recibo n.º 34283

(POSTAL do ALGARVE, nº 1370, 22 de maio de 2026)

Professores de Albufeira alertam para excesso de matéria nas novas aprendizagens essenciais

Docentes que testaram os novos documentos curriculares apontam maior clareza na avaliação, mas alertam para excesso de matéria e falta de tempo para aprofundar conteúdos

Professores que testaram as novas aprendizagens essenciais consideram que as alterações em preparação pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação pouco mudam o conteúdo dos currículos e o dia a dia nas escolas, embora tragam orientações mais claras para a avaliação de desempenho dos alunos. Segundo a Lusa, o ministério está a rever as aprendizagens essenciais de todas as disciplinas e colocou, no final de março, uma versão preliminar revista em consulta pública. Antes disso, 12 escolas participaram num projeto-piloto, iniciado no começo do ano letivo, para testar os novos documentos orientadores nos 1.º, 3.º, 5.º, 7.º e 10.º anos. A experiência incidiu sobretudo nos novos descritores, que indicam o que o aluno deve ser capaz de fazer para demonstrar determinada competência, e nos descritores de avaliação, organizados por diferentes níveis de desempenho.

Albufeira entre as escolas do projeto-piloto

No Algarve, docentes do agrupamento de Albufeira estiveram entre os professores ouvidos pela Lusa. Maria José Leote, professora de História, queixa-se do excesso de matéria e lamenta que, no âmbito do projeto-piloto, o ministério não tenha pedido opinião aos docentes sobre os conhecimentos previstos nas aprendizagens essenciais. “São muitos temas, tantos que, a certa altura, há uma aflição para não deixarmos nada para trás e tentarmos conseguir ensinar tudo”, afirmou à Lusa. A professora descreve uma “luta contra o tempo”, em que se torna muito difícil “tratar os temas com profundidade e adotar estratégias ativas que sejam desejáveis”. Também no agrupamento de Albufeira, Marco Neves, coordenador do departamento de Ciências Exatas, destaca o reforço da articulação entre a educação para a cidadania e as disciplinas do ensino secundário, onde Cidadania e Desenvolvimento não existe como disciplina autónoma. “No fundo, o que muda é haver um maior grau de orientação, apesar de serem temas transversais”, explicou à Lusa. Na prá-

tica, segundo os docentes, estes temas já eram introduzidos nas aulas, mas os documentos em vigor eram pouco claros sobre a forma de o fazer.

Avaliação mais objetiva, mas currículos pouco alterados

Entre os professores ouvidos, uma das principais diferenças está nos descritores de avaliação. Paulo Lavoura, professor de História no Colégio Rainha Santa Isabel, em Coimbra, considera que estes instrumentos podem permitir uma avaliação “mais objetiva e transparente”, embora defenda mudanças mais profundas nas matérias lecionadas. Já Afonso Athayde, professor de Matemática, entende que, pelo menos no 10.º ano, as novas aprendizagens essenciais terão pouco impacto nos conhecimentos adquiridos pelos alunos, criticando a ausência de uma abordagem mais clara à lógica. No 1.º ciclo, Ana Filipa Tavares, de Loures, considera que os documentos valorizam a diferenciação pedagógica, mas lembra que a sua eficácia depende da capacidade das escolas para criar condições de resposta “verdadeiramente diferenciada, inclusiva e sustentável”.

Gala do Desporto voltou a premiar excelência em Tavira

Mais de 500 distinções marcaram a Gala do Desporto Tavira, dedicada a atletas, clubes e treinadores do concelho

A cidade de Tavira acolheu na passada sexta-feira, 15 de maio, no Pavilhão Municipal Dr. Eduardo Mansinho, mais uma edição da Gala do Desporto, uma cerimónia que reuniu centenas de agentes desportivos e distinguiu atletas, treinadores, clubes e entidades do concelho. A iniciativa abrangeu o desporto escolar, federado e adaptado, assumindo-se como um momento de reconhecimento do mérito alcançado ao longo da época, valorizando não apenas os resultados competitivos, mas também o trabalho desenvolvido por clubes e associações locais. Mais do que uma entrega de prémios, a gala transformou-se numa celebração do crescimento da atividade física e associativa no concelho. “Hoje celebramos não só os resultados e o mérito desportivo, mas também o esforço, a dedicação, o sacrifício e a superação”, afirmou ao POSTAL a presidente da Câmara Municipal de Tavira, Ana Paula Martins.

Município destaca investimento superior a 600 mil euros

A autarca destacou ainda o impacto social da prática desportiva, defendendo que esta desempenha um papel importante na formação de jovens e na promoção de valores como “o respeito, o espírito de equipa, a dedicação e o empenho”. Segundo Ana Paula Martins, o concelho tem registado um crescimento do número de clubes e atletas nos últimos anos, realidade que o município procura acompanhar através do reforço do investimento na área. Durante a cerimónia, a presidente referiu ainda o apoio municipal superior a 600 mil euros destinado a clubes e associações, bem como

o investimento em eventos e infraestruturas, incluindo intervenções em equipamentos desportivos e novos projetos previstos para Santa Luzia. Também o vereador do Desporto, Eurico Palma, sublinhou o carácter inclusivo da gala e das distinções atribuídas. “O desporto tem que ser para todos e por isso tem que ser inclusivo e abrangente”, afirmou ao POSTAL, defendendo a importância da prática desportiva na formação pessoal e social dos cidadãos.

Gala registou número recorde de distinções

O vereador destacou ainda a diversidade de modalidades representadas no concelho, apontando exemplos como futebol, natação, ginástica e futsal, e salientou a importância da formação e capacitação dos atletas. Já o chefe da Divisão de Desporto, Telmo Santos, explicou ao POSTAL que o mérito desportivo é avaliado através de um documento orientador que estabelece critérios com base nos resultados alcançados a nível regional, nacional e internacional. “As distinções estão divididas em ouro, prata e cobre”, explicou, acrescentando que esta edição registou “um número recorde de medalhas”, ultrapassando as 500 distinções atribuídas. Segundo Telmo Santos, a gala representa também um fator de motivação para atletas e clubes. “Os clubes verificam aquilo que os outros estão a fazer e isso pode servir de motivação para trabalharem ainda mais”, disse ao Postal do Algarve.

D'Dance Company marcou momentos de animação da cerimónia

A cerimónia contou ainda com vários momentos de animação ao longo da noite, incluindo atuações da D'Dance Company, que marcaram diferentes momentos da gala

e contribuíram para o ambiente de celebração vivido no Pavilhão. A edição deste ano voltou, assim, a afirmar a Gala do Desporto como um dos principais momentos de reconhecimento do movimento associativo e desportivo do concelho. *EJ/CM* 

Vencedores da Gala do Desporto Tavira 2025

- **Desporto Escolar:** Lúcia Gonçalves (Ténis de Mesa – Agrupamento de Escolas Dr. Jorge Augusto Correia)
- **Desporto Adaptado:** Joana Lopes (Natação – RIA – Aqua Clube Tavira)
- **Atleta Revelação Feminina:** Beatriz Soares (Futsal – Clube Recreio e Desporto Santaluziense)
- **Atleta Revelação Masculino:** Bernardo Busatori (Futebol – Sporting Clube de Portugal)
- **Atleta Feminina:** Raquel Queiroz (Ciclismo – Clube de Ciclismo de Tavira)
- **Atleta Masculino:** André José (Andebol – ABC Braga)
- **Equipa Feminina:** Clube de Ciclismo de Tavira
- **Equipa Masculina:** Equipa de Juniores do Clube Recreio e Desporto Santaluziense (Futsal)
- **Treinador:** Rui Sancho (Vela – Clube Náutico de Tavira)
- **Dirigente:** Idalécio Martins (Patinagem Clube Tavira)
- **Clube Desportivo:** Clube de Vela de Tavira
- **Evento Desportivo:** Campeonato e Torneio Nacional de Show e Precisão de Patinagem Artística (Patinagem Clube Tavira)

Prémios especiais atribuídos pela autarquia:

- **Ética Desportiva:** Associação de Futebol do Algarve, pela campanha “O Fair-Play Joga em Casa”
- **Alto Prestígio – Entidade:** Rádio Horizonte
- **Alto Prestígio – Personalidade Desportiva:** Professor José Eduardo Palmeira Costa

CRÉDITOS: POSTAL ÉRICA JESUS



ANÚNCIOS



SERVIÇO PERMANENTE 24h
FUNERAIS | CREMAÇÕES | TRASLADAÇÕES
ARTIGOS RELIGIOSOS
MANUTENÇÃO DE CAMPAS E JAZIGOS FLORES

NÚMERO VERDE GRATUITO 24 HORAS
800 207 810

Funerárias:
Sítio da Palmeira
LUZ DE TAVIRA
Tel. /Fax: 281 961 170

Av. Maria Lizarda
MONCARAPACHO
Tel: 289 798 380

Rua Soledade 19
OLHÃO
Tel. 289 713 534

Tlms: 966 019 297 (**Carlos Palma**) 963 907 469 (**Gonçalo Correia**) geral@funerariacorreia.pt - www.funeraria correia.pt



MARIA DA PURIFICAÇÃO MARTINS SOARES
29-11-1940 • 06-05-2026

Agradecimento
Os seus familiares vêm por este meio agradecer a todos os que se dignaram a acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

LUZ DE TAVIRA - TAVIRA
SÃO CLEMENTE - LOULÉ
Agência Funerária Santos & Bárbara, Lda.

**Para anunciar,
basta ligar para
281 405 028**
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas



FUNERAIS – TRASLADAÇÕES – CREMAÇÕES

**Funerária
Pedro & Viegas**
Em parceria com  **Servilusa**

**De mãos dadas consigo
hoje e sempre que precise...**

Atendimento Permanente 24h
(+351) 965 040 428

Agência (loja)
(+351) 281 323 983

Email funerariapedro@sapo.pt

Rua Dr. Miguel Bombarda, 25
8800-419 Tavira



MARIA CUSTÓDIA GONÇALVES RODRIGUES
31-08-1959 • 07-05-2026

Agradecimento
Os seus familiares vêm por este meio agradecer a todos os que a acompanharam em vida e nas suas cerimónias exéquias, ou que de algum modo lhes manifestaram o seu sentimento e amizade.

CACHOPO - TAVIRA
SANTIAGO MAIOR – BEJA
Agência Funerária Santos & Bárbara, Lda.



JOÃO LUÍS MARQUES
15-12-1927 • 09-05-2026

Agradecimento
Os seus familiares vêm por este meio agradecer a todos os que o acompanharam em vida e nas suas cerimónias exéquias, ou que de algum modo lhes manifestaram o seu sentimento e amizade.

AJUDA - LISBOA
SÉ E SÃO PEDRO – FARO
Agência Funerária Santos & Bárbara, Lda.



NEUSA AFONSO FERNANDES
05-09-1979 • 10-05-2026

Agradecimento
Os seus familiares vêm por este meio agradecer a todos os que se dignaram a acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

SANTIAGO - TAVIRA
CONCEIÇÃO - TAVIRA
Agência Funerária Santos & Bárbara, Lda.



FREDERICO MIGUEL PEREIRA FERNANDES
14-08-1984 • 10-05-2026

Agradecimento
Os seus familiares vêm por este meio agradecer a todos os que se dignaram a acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

CONCEIÇÃO - TAVIRA
CONCEIÇÃO - TAVIRA
Agência Funerária Santos & Bárbara, Lda.

TAVIRA



MARIA HELENA MENDONÇA LOPES
75 ANOS

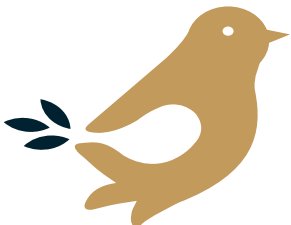
Agradecimento e Participação de Missa
Irmão e família cumpre o doloroso dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido, realizado no dia **21 de maio de 2026**, para o **cemitério de Tavira**, bem como a todos os amigos que manifestaram o seu pesar e solidariedade.

Informam também que a **Missa do 7º dia, pelo seu eterno descanso, será celebrada no dia 24 de maio, domingo, pelas 11:30h na igreja de Santiago em Tavira**

Paz à sua Alma"

"SERVIÇOS FÚNEBRES EFECTUADOS PELA AG. FUNERÁRIA PEDRO & VIEGAS EM PARCERIA COM A SERVILUSA"

Tavira * Telm. 965 040 428 - 281 323 983



**Agência Funerária
Santos & Bárbara**
CONSIGO EM TODOS OS MOMENTOS.

INUMAÇÕES • CREMAÇÕES • TRASLADAÇÕES
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
• SERVIÇO 24 HORAS •
T: 281 323 205 | 968 207 962 | 800 210 544
www.santosebarbara.pt

Número Verde Grátis

região

Portimão e Lagoa vão ter núcleos museológicos nas margens do Arade cujo fundo será visitável

Os concelhos de Portimão e Lagoa vão ter núcleos museológicos nas respetivas margens do Rio Arade, que terá também uma reserva subaquática visitável, ao abrigo de um projeto de musealização de achados arqueológicos do fundo do rio

O objetivo é criar núcleos museológicos nas duas cidades, no caso de Portimão, na Fortaleza de Santa Catarina e, no caso de Lagoa, a proposta é mesmo criar um museu, na Mexilhoeira da Carregação, explicou Isabel Soares, da Câmara de Portimão.

A responsável falava durante a sessão pública de apresentação do projeto MUSA – Musealização dos achados arqueológicos do fundo do rio Arade, orçado em 3,4 milhões de euros, cujo protocolo foi na passada sexta-feira assinado entre várias entidades. Para além de espaços museológicos físico e virtual, o projeto prevê ainda a criação de uma reserva arqueológica subaquática visitável naquele rio, onde foram encontrados vestígios que vão desde a ocupação romana desse território até ao século XIX, relacionados com a atividade portuária. Segundo a chefe de divisão de Museus, Património e Arquivo Histó-

rico do Museu de Portimão, o Rio Arade é uma espécie de “arquivo patrimonial bastante importante” para a região, mas também para o país, sendo que o projeto se centra numa abordagem “bastante inovadora. Isabel Soares notou, ainda, que para além daquilo que vai ser retirado do rio, através de escavações, existem à guarda do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS) 1.800 artefactos que também vão fazer parte do projeto. A responsável lembrou que a intensidade e o volume das dragagens efetuadas no rio, entre as décadas de 1960 e 1990, causaram

um “enorme impacto” sobre o património arqueológico preservado mas, por outro lado, também foram um alerta para situações futuras. O projeto MUSA é promovido pelos municípios de Portimão e de Lagoa, em parceria com o instituto público Património Cultural e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, sendo financiado pelo Programa Regional ALGARVE 2030. O MUSA vai promover a investigação e garantir a preservação e musealização dos achados submersos identificados no leito do rio Arade, numa área localizada entre Porti-

mão e Lagoa, que conta com um dos principais sítios arqueológicos subaquáticos identificados em Portugal. Entre os projetos previstos estão campanhas arqueológicas e laboratoriais, ações de restauro e conservação, exposição nas margens do Arade, a reformulação do Núcleo de Arqueologia Subaquática existente em Portimão e do núcleo museológico em Lagoa e ações científicas de divulgação e partilha de conhecimento. A cerimónia de assinatura do protocolo do projeto MUSA, assinado entre várias entidades, foi presidida pela ministra da Cultura, Margarida Balseiro Lopes. 

Loulé prepara candidatura a Capital Portuguesa da Cultura e quer voltar a afirmar-se como “Cidade do Desporto”

A Câmara Municipal de Loulé encerrou, no passado domingo, dia 17, as comemorações da Semana do Município, depois de vários dias de iniciativas ligadas à cultura, ao desporto, ao ambiente e à área social. De acordo com a autarquia, o momento central das celebrações decorreu no Dia do Município, com a sessão solene em que o presidente da Câmara, Telmo Pinto, fez um balanço dos primeiros seis meses de mandato e apresentou prioridades estratégicas para o concelho. O autarca destacou a responsabilidade de liderar “uma das mais importantes autarquias do país” e apontou como prioridades o equilíbrio territorial, a coesão social, a sustentabilidade e a modernização dos serviços públicos.

Candidatura cultural e inovação administrativa

Entre os anúncios feitos durante a sessão esteve a intenção de preparar a candidatura de Loulé a Capital Portuguesa da Cultura

2028, depois da recente distinção do Geoparque Algarvensis como Geoparque Mundial da UNESCO, projeto intermunicipal que envolve Loulé, Silves e Albufeira. Segundo Telmo Pinto, a candidatura pretende afirmar Loulé como “um território criativo, dinâmico e aberto ao mundo”. O presidente da autarquia defendeu ainda que “governar é, antes de mais, cuidar”, associando essa visão à dignidade humana, à sustentabilidade e à inovação. Nesse âmbito, anunciou a intenção de avançar com um modelo de licenciamento urbanístico assistido por ferramentas digitais, com o objetivo de simplificar procedimentos e modernizar a resposta municipal.

Obras e desporto na agenda

A Câmara de Loulé indica também que estão em preparação obras estruturantes nas áreas da educação, habitação, cultura e desporto. Entre as intervenções apontadas estão escolas, estruturas residenciais para idosos, equipamentos desportivos e culturais, já “mapea-



dos e definidos em cronograma”. Na educação, o objetivo passa por “garantir igualdade de oportunidades, investir nas escolas, apoiar as famílias”. Na habitação, a autarquia pretende prosseguir a Estratégia Local de Habitação, criando “respostas concretas, acessíveis e

dignas”. O desporto foi igualmente destacado como uma aposta do executivo. “Como sabem é uma das nossas apostas, voltar a ser uma cidade do Desporto!”, afirmou Telmo Pinto. Na sessão, o presidente da Assembleia Municipal, Silvério Guerreiro, destacou Loulé co-

mo “um município historicamente dinâmico, mas que soube progredir honrando e valorizando o seu passado”, defendendo uma atuação “vigilante e exigente” em matérias como ordenamento do território, acessibilidades, resíduos e qualidade dos serviços públicos. 

Banhos Islâmicos de Loulé distinguidos nos Architizer A+Awards 2026

O projeto de reabilitação dos Banhos Islâmicos e da Casa Senhorial dos Barreto, em Loulé, recebeu uma Menção Especial nos Ar-

chitizer A+Awards 2026, na categoria de Cultural & Expo Centers, reforçando a projeção internacional do património e da arquitetura

do concelho. A distinção foi atribuída por um júri internacional composto por centenas de especialistas da área da arquitetura, de-

sign e património, colocando a intervenção realizada em Loulé entre um grupo restrito de projetos reconhecidos à escala mundial. O

júri destacou “a capacidade da arquitetura transformar um passado fragmentado num lugar cultural vibrante para o século XXI”. 

Investigador da Universidade do Algarve co-lidera estudo global sobre bem-estar dos peixes

Artigo publicado no Journal of Fish Biology reúne duas décadas de investigação e defende mudanças na forma como os peixes são criados, capturados, estudados e protegidos

Um estudo internacional co-liderado por João Saraiva, presidente da associação Fish Etho Group e investigador do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve (CCMAR), defende que os peixes são animais sencientes, capazes de sofrer e de experienciar estados positivos, e que o seu bem-estar deve deixar de ser tratado como uma questão secundária. A revisão científica, publicada no Journal of Fish Biology com o título Fish welfare in a changing world: New developments and current challenges, reúne contributos de 17 autores de instituições de nove países da Europa, Américas e Austrália. O

trabalho analisa duas décadas de avanços em áreas como neurobiologia, cognição, dor, aquacultura, pescas, alterações climáticas, tecnologia e legislação. “Os peixes são animais muito mais complexos do que aquilo que se pensa. Já que estamos a confiar nos peixes como modelo experimental para guiar parte da nossa medicina, é bom que reconheçamos aquilo de que são capazes”, afirma João Saraiva.

Impacto na aquacultura e nas pescas

Segundo o investigador, que lidera o Grupo de Etologia e Bem-Estar de Peixes do CCMAR, o conhecimento acumulado obriga a olhar para estes animais não apenas como recursos alimentares ou modelos de investigação, mas como seres com capacidade de sofrimento e de experiências emocionais positivas.

“Basta olhar para aquilo que já sabemos sobre os peixes quando os utilizamos nas ciências biomédicas e olhar para eles como animais”, refere. “Aí temos um panorama muito claro: os peixes são seres sencientes, capazes de sofrer e também de ter emoções positivas.” Na aquacultura, o estudo defende que a melhoria do bem-estar deve abranger todo o ciclo de vida dos animais, desde os sistemas de produção até ao transporte, manuseamento e abate. A lógica, sublinha o comunicado, passa por “melhorar a vida, não apenas a morte” dos peixes. Nas pescas, os autores defendem que é necessário compreender melhor o impacto de cada método de captura em diferentes espécies antes de definir boas práticas. “Tudo tem de ser feito com o setor, não contra o setor. Seja na aquacultura, seja nas pescas”, afirma João Saraiva.

Tecnologia pode ajudar a detetar sinais de risco

O estudo destaca ainda o potencial de câmaras, sensores, análises da água, inteligência artificial e sistemas de monitorização em tempo real para avaliar o comportamento dos peixes de forma menos invasiva. “A tecnologia é uma aliada. Não substitui a inteligência humana nem as decisões humanas, mas permite-nos agir de forma mais rápida, mais fina e, muitas vezes, proativa”, defende o investigador. As alterações climáticas são apontadas como outro desafio central. O aquecimento da água, fenómenos extremos, secas, tempestades, surtos de doenças, alforrecas e microalgas podem afetar diretamente a saúde dos peixes e a viabilidade de algumas produções. “Temos um dever ético de tratar bem os animais que nos alimentam”, conclui João Saraiva. **P**

“MOURA ENCANTADA” REGRESSA AO CASTELO DE TAVIRA

Primeiro encontro está marcado para segunda-feira, dia 25, às 18:30. A iniciativa de teatro comunitário é gratuita, aberta a todas as idades e convida comunidade a participar

A “Moura Encantada” está de volta a Tavira e procura participantes para a encenação em torno da lenda da Moura Encantada do Castelo de Tavira, uma iniciativa de teatro comunitário promovida pela Armação do Artista. O primeiro encontro está marcado para a próxima segunda-feira, 25 de maio, às 18:30, no Castelo de Tavira. A participação é gratuita e aberta a todas as idades, não sendo necessária experiência anterior em teatro, canto ou palco. Em comunicado enviado à redação, a Armação do Artista sublinha que o elenco da “Moura Encantada” é, todos os anos, composto por pessoas que muitas vezes começam por dizer frases como “eu não tenho jeito para teatro”, “tenho vergonha” ou “sou demasiado tímido/a”. Conduzido pe-



MOURA ENCANTADA EM TAVIRA. FOTO DE ARQUIVO DR

la Armação do Artista há mais de uma década, o projeto tem reclamado o Castelo de Tavira para a população durante o mês de junho, com uma apresentação pública que celebra o Dia da Cidade.

Teatro comunitário no coração de Tavira

Segundo a organização, a iniciativa pretende ser mais

do que um espetáculo. É também uma oportunidade para aprender teatro, criar laços, fazer amigos e integrar uma experiência coletiva ligada à identidade e à memória local. “A Armação do Artista lança o convite: não fiquem em casa. Venham também ‘tomar o Castelo!’”, refere o comunicado. A “Encenação em Torno da

Lenda da Moura Encantada do Castelo de Tavira” conta com o apoio do Município de Tavira e da Junta de Freguesia de Tavira. No cartaz de divulgação, a organização reforça o apelo à participação da comunidade com a mensagem “Tu podes fazer parte desta história!”, assinalando o regresso da iniciativa ao Castelo de Tavira. **P**

E ainda

Azulejo A cidade de Tavira recebe, este sábado, dia 23, uma visita guiada dedicada às fachadas azulejadas da cidade, numa iniciativa integrada nos “Passeios na História de Tavira”. A atividade tem início às 10:30, junto à Ermida de Nossa Senhora do Livramento, também conhecida como Ermida de São Lázaro, e será orientada por Ricardo Louro.

Will Kellermann O Museu do Traje, em São Brás de Alportel, recebe entre 23 de maio e 28 de junho a exposição individual “Visões de Portugal”, da artista holandesa Will Kellermann.

As Três Irmãs A companhia de teatro Momento – Artistas Independentes estreia esta sexta-feira, em Lagoa, o espetáculo “As Três Irmãs”, uma criação inspirada no clássico de Anton Tchekhov, que propõe uma reflexão sobre os limites da criação artística e os desafios do teatro contemporâneo. Com encenação de Diogo Freitas e texto de Filipe Gouveia, a peça sobe ao palco do Auditório Carlos do Carmo.

ARTrEve-te A Galeria Municipal e o átrio do São Brás Cine-teatro Jaime Pinto voltam a receber a Mostra de Arte Jovem “ARTrEve-te”, iniciativa integrada no Mês da Juventude que chega este ano à sua sexta edição. A exposição, patente até 27 de maio, reúne trabalhos de jovens artistas do concelho em várias áreas artísticas, desde fotografia, desenho e pintura até tapeçaria, costura, modelagem, poesia e dança.

Susana Travassos O Centro Cultural António Aleixo, em Vila Real de Santo António, recebe esta sexta-feira, dia 22, às 21:30, o concerto de Martin Sued e Barbara Rodrix, que assinala a estreia do novo ciclo musical “Tertúlia das Andorinhas”, idealizado pela cantora e curadora Susana Travassos. A iniciativa nasce com o objetivo de criar um espaço artístico intimista, promovendo a proximidade entre artistas e público através da música e da partilha cultural.

Música coral A Associação Multiplicar Silêncios promove, nos dias 23 e 31 de maio, mais uma edição da “Primavera Coral”, encontro dedicado à música coral que irá reunir várias formações nacionais e internacionais no concelho de Tavira. O evento decorre na Igreja Matriz da Luz de Tavira e na Igreja de Santo Estêvão, apresentando “um programa diversificado”.

POSTAL

DO ALGARVE

Distribuição quinzenal nas bancas do Algarve
Expresso

Tiragem desta edição
6.762 exemplares

POSTAL regressa a
12 de junho